

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	22
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	23

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	119.327
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>119.327</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	357
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>357</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	24/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	23/08/2013	Ordinária		0,30492

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	9.324.778	9.143.663
1.01	Ativo Circulante	1.183.677	1.220.176
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	422.955	496.425
1.01.03	Contas a Receber	702.011	667.639
1.01.03.01	Clientes	604.621	578.853
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	97.390	88.786
1.01.03.02.01	Impostos a Recuperar	21.377	21.171
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	55.152	47.480
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos	20.861	20.135
1.01.04	Estoques	31.576	33.121
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.135	22.991
1.01.08.03	Outros	27.135	22.991
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	11.422	10.237
1.01.08.03.02	Créditos com Controladas	2.071	0
1.01.08.03.03	Diversos	13.642	12.754
1.02	Ativo Não Circulante	8.141.101	7.923.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.336.813	1.284.373
1.02.01.03	Contas a Receber	560.031	581.529
1.02.01.03.01	Clientes	211.214	220.000
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	348.817	361.529
1.02.01.06	Tributos Diferidos	189.117	176.406
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	189.117	176.406
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	112.483	106.831
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	112.483	106.831
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	475.182	419.607
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	445.303	390.757
1.02.01.09.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	29.879	28.850
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.01	Participações Societárias	260	260
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	188.129	175.494
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	188.129	175.494
1.02.04	Intangível	6.615.899	6.463.360
1.02.04.01	Intangíveis	6.615.899	6.463.360
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.963.425	4.665.606
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.652.474	1.797.754

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	9.324.778	9.143.663
2.01	Passivo Circulante	964.473	839.184
2.01.02	Fornecedores	172.875	157.397
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	172.875	157.397
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.311	47.293
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.990	46.025
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	54.990	46.025
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.321	1.268
2.01.03.03.01	ISSQN	1.321	1.268
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	445.471	363.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	221.389	228.981
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	217.714	225.321
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.675	3.660
2.01.04.02	Debêntures	224.082	134.024
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	224.082	134.017
2.01.04.02.02	Conversíveis	0	7
2.01.05	Outras Obrigações	115.359	123.192
2.01.05.02	Outros	115.359	123.192
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.423	46.469
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	20.083	24.602
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	4.949	6.618
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	32.956	31.851
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	20.948	13.652
2.01.06	Provisões	174.457	148.297
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	174.457	148.297
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	37.273	35.676
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	109.885	84.653
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	27.299	27.968
2.02	Passivo Não Circulante	3.306.585	3.369.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.624.915	2.696.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.163.983	1.152.892
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.073.291	1.094.165
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	90.692	58.727
2.02.01.02	Debêntures	1.460.932	1.543.481
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.460.932	1.543.481
2.02.02	Outras Obrigações	377.133	372.830
2.02.02.02	Outros	377.133	372.830
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	259.882	259.071
2.02.02.02.04	Perdas em Investimentos	87.823	79.169
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	29.428	34.590
2.02.04	Provisões	304.537	300.388
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	304.537	300.388
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.456	16.456
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	211.214	220.000
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	76.867	63.932
2.03	Patrimônio Líquido	5.053.720	4.934.888

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.04	Reservas de Lucros	2.198.133	2.198.133
2.03.04.01	Reserva Legal	194.455	194.455
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.976.193	1.976.193
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	118.153	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-27.975	-28.654

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	949.803	1.820.890	828.870	1.642.351
3.01.01	Serviços de Água	475.463	957.805	441.054	899.725
3.01.02	Serviços de Esgoto	250.393	498.987	213.727	414.402
3.01.03	Receita de Construção	223.947	364.098	174.089	328.224
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-615.024	-1.130.428	-521.802	-998.365
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-395.263	-774.411	-350.615	-674.371
3.02.02	Custo de Construção	-219.761	-356.017	-171.187	-323.994
3.03	Resultado Bruto	334.779	690.462	307.068	643.986
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-182.520	-344.216	-127.087	-266.745
3.04.01	Despesas com Vendas	-54.725	-106.429	-48.789	-103.866
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-111.998	-201.766	-86.155	-177.383
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.715	22.893	32.774	77.597
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.824	-50.260	-21.975	-58.019
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-17.344	-36.875	-15.198	-43.557
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-5.480	-13.385	-6.777	-14.462
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.688	-8.654	-2.942	-5.074
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	152.259	346.246	179.981	377.241
3.06	Resultado Financeiro	-43.202	-80.428	-36.301	-67.191
3.06.01	Receitas Financeiras	21.873	44.128	28.324	58.523
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.075	-124.556	-64.625	-125.714
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.057	265.818	143.680	310.050
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.836	-73.226	-36.533	-79.895
3.08.01	Corrente	-40.765	-86.287	-39.868	-81.692
3.08.02	Diferido	7.929	13.061	3.335	1.797
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.221	192.592	107.147	230.155
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	76.221	192.592	107.147	230.155
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.99.01.01	ON	0,64000	1,61000	0,93000	1,93000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,93000	1,93000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	76.221	192.592	107.147	230.155
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	679	611	1.201
4.02.01	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	679	611	1.201
4.03	Resultado Abrangente do Período	76.221	193.271	107.758	231.356

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	496.333	484.303
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	552.404	529.597
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	192.592	230.155
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	32.534	33.586
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-16.265	-15.592
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias, Cambiais, Líquidas	9.721	-12.964
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	94.453	109.021
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-13.061	-1.797
6.01.01.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	8.654	5.074
6.01.01.08	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	7.232	3.647
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	203.544	179.414
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	13.234	-9.613
6.01.01.11	Provisão para Passivo Atuarial	19.778	6.863
6.01.01.12	Ativos Financeiros	-12	6.679
6.01.01.13	Receita Diferida	0	-4.876
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.071	-45.294
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-14.950	-38.199
6.01.02.02	Estoques	1.545	-1.713
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-206	-6.007
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-7.672	-40.061
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	4.973	5.046
6.01.02.06	Créditos com Controladas	-6.888	-3.507
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	-54.534	-12.036
6.01.02.08	Outros	-16.672	-19.738
6.01.02.09	Fornecedores	15.478	25.163
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	9.018	5.234
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	25.232	25.105
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	-669	135
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	1.105	42.877
6.01.02.14	Contingências	-299	-2.379
6.01.02.15	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-21.639	-10.061
6.01.02.16	Energia Elétrica	-1.669	-1.332
6.01.02.18	Outros	11.776	-13.821
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-321.324	-314.271
6.02.01	Aplicações de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	0	-65.931
6.02.02	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	22.644	81.505
6.02.04	Aquisições de Investimentos	0	-1.540
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-343.968	-328.305
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-248.479	106.486
6.03.01	Ingresso de Empréstimos Financeiros e Debêntures	137.261	489.928
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Debêntures	-157.183	-151.994
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-109.995	-114.563
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-84.485	-65.775
6.03.05	Pagamento de Principal Libertas/ Cemig	-6.390	-18.836

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.03.06	Pagamento de Juros s/ Libertas/ Cemig	-4.958	-5.037
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-18.171	-15.668
6.03.08	Pagamento de Principal e Juros Débitos Concessões	-4.558	-4.547
6.03.09	Pagamento de Provisão Tributária	0	-7.022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-73.470	276.518
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	496.425	241.536
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	422.955	518.054

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	0	4.963.542
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-28.654	-28.654
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	-116.578	-116.578
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	7.050	7.050
5.02.03	Reconhecimento antecipado Contratos de Concessão	0	0	0	0	25.625	25.625
5.02.04	Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	0	40.397	40.397
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	14.852	14.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-74.439	0	-74.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-74.439	0	-74.439
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	194.874	-1.603	193.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	192.592	0	192.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.282	-1.603	679
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	679	679
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	3.457	-3.457	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.175	1.175	0
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	120.435	-30.257	5.053.720

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	-5.408	1.870.586	0	0	4.501.677
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	31.418	31.418
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	-4.050	-4.050
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	3.279	3.279
5.02.04	Amortização Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	0	48.284	48.284
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	-16.095	-16.095
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	-5.408	1.870.586	0	31.418	4.533.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	133.703	0	-74.972	0	58.731
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-74.972	0	-74.972
5.04.08	Conversão de Debêntures	0	133.703	0	0	0	133.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	232.772	-1.416	231.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	230.155	0	230.155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.617	-1.416	1.201
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	1.201	1.201
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	3.966	-3.966	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.349	1.349	0
5.07	Saldos Finais	2.636.499	128.295	1.870.586	157.800	30.002	4.823.182

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	1.960.092	1.828.250
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.605.635	1.456.016
7.01.02	Outras Receitas	6.628	62.004
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	364.098	328.224
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.269	-17.994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-792.433	-710.232
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-687.391	-613.500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.627	-57.641
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31.415	-39.091
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.167.659	1.118.018
7.04	Retenções	-203.544	-179.414
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-203.544	-179.414
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	964.115	938.604
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.474	53.449
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.654	-5.074
7.06.02	Receitas Financeiras	44.128	58.523
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	999.589	992.053
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	999.589	992.053
7.08.01	Pessoal	409.613	378.123
7.08.01.01	Remuneração Direta	267.024	244.648
7.08.01.02	Benefícios	98.211	92.176
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.993	26.837
7.08.01.04	Outros	13.385	14.462
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	13.385	14.462
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	271.371	259.213
7.08.02.01	Federais	265.702	254.731
7.08.02.02	Estaduais	4.844	4.017
7.08.02.03	Municipais	825	465
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	126.013	124.562
7.08.03.01	Juros	123.927	123.202
7.08.03.02	Aluguéis	2.086	1.360
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	192.592	230.155
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	74.439	74.972
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	118.153	155.183

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	9.265.237	9.089.339
1.01	Ativo Circulante	1.213.737	1.249.230
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	424.989	497.701
1.01.03	Contas a Receber	729.765	693.276
1.01.03.01	Clientes	609.454	583.513
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	120.311	109.763
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	22.450	21.913
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	77.000	67.715
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	20.861	20.135
1.01.04	Estoques	33.862	35.187
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.121	23.066
1.01.08.03	Outros	25.121	23.066
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	11.478	10.312
1.01.08.03.02	Diversos	13.643	12.754
1.02	Ativo Não Circulante	8.051.500	7.840.109
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.224.657	1.177.853
1.02.01.03	Contas a Receber	560.358	581.840
1.02.01.03.01	Clientes	211.214	220.000
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	349.144	361.840
1.02.01.06	Tributos Diferidos	189.117	176.406
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	189.117	176.406
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	475.182	419.607
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	445.303	390.757
1.02.01.09.04	Ativos Disponíveis para Venda	29.879	28.850
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.01	Participações Societárias	260	260
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	210.676	198.623
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	208.363	196.332
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.313	2.291
1.02.04	Intangível	6.615.907	6.463.373
1.02.04.01	Intangíveis	6.615.907	6.463.373
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.963.431	4.665.619
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.652.476	1.797.754

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	9.265.237	9.089.339
2.01	Passivo Circulante	990.324	863.640
2.01.02	Fornecedores	179.109	172.440
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	179.109	172.440
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.739	47.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.872	46.363
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	44.872	46.363
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	137
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.867	1.274
2.01.03.03.01	ISSQN	11.867	1.274
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	445.809	363.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	221.727	228.981
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	218.052	225.321
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.675	3.660
2.01.04.02	Debêntures	224.082	134.024
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	224.082	134.017
2.01.04.02.02	Conversíveis	0	7
2.01.05	Outras Obrigações	133.390	131.605
2.01.05.02	Outros	133.390	131.605
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.423	46.469
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	20.083	24.602
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	5.275	6.932
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	50.265	39.734
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	21.344	13.868
2.01.06	Provisões	175.277	148.816
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	175.277	148.816
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	37.273	35.676
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	110.705	85.172
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	27.299	27.968
2.02	Passivo Não Circulante	3.221.193	3.290.811
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.626.144	2.696.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.165.212	1.152.892
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.074.520	1.094.165
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	90.692	58.727
2.02.01.02	Debêntures	1.460.932	1.543.481
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.460.932	1.543.481
2.02.02	Outras Obrigações	289.313	293.664
2.02.02.02	Outros	289.313	293.664
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	259.882	259.071
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	29.431	34.593
2.02.04	Provisões	305.736	300.774
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	305.736	300.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.456	16.456
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	211.214	220.000
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	78.066	64.318
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.053.720	4.934.888

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985
2.03.04	Reservas de Lucros	2.189.557	2.189.557
2.03.04.01	Reserva Legal	194.455	194.455
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.976.193	1.976.193
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	118.153	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-27.975	-28.654

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	953.757	1.830.447	833.257	1.651.104
3.01.01	Serviços de Água	478.604	965.530	445.357	908.002
3.01.02	Serviços de Esgoto	250.393	498.987	213.727	414.402
3.01.03	Receitas de Construção	223.947	364.098	174.089	328.224
3.01.04	Receita de Produtos Acabados	813	1.832	84	476
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-619.845	-1.140.405	-527.094	-1.007.009
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-400.084	-784.388	-355.907	-683.015
3.02.02	Custo de Construção	-219.761	-356.017	-171.187	-323.994
3.03	Resultado Bruto	333.912	690.042	306.163	644.095
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-181.318	-343.149	-125.860	-266.194
3.04.01	Despesas com Vendas	-55.598	-109.298	-49.419	-105.013
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.016	-205.187	-87.435	-180.850
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.099	23.832	34.648	80.469
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.803	-52.496	-23.654	-60.800
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-18.323	-39.111	-16.877	-46.338
3.04.05.02	Participação dos Empregados no Lucro	-5.480	-13.385	-6.777	-14.462
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	152.594	346.893	180.303	377.901
3.06	Resultado Financeiro	-43.580	-81.011	-36.601	-67.817
3.06.01	Receitas Financeiras	21.552	43.625	28.041	57.945
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.132	-124.636	-64.642	-125.762
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.014	265.882	143.702	310.084
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.793	-73.290	-36.555	-79.929
3.08.01	Corrente	-40.722	-86.351	-39.891	-81.727
3.08.02	Diferido	7.929	13.061	3.336	1.798
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.221	192.592	107.147	230.155
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	76.221	192.592	107.147	230.155
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.221	192.592	107.147	230.155
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,64000	1,61000	0,90000	1,93000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,90000	1,93000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	76.221	192.592	107.147	230.155
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	679	611	1.201
4.02.01	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	679	611	1.201
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	76.221	193.271	107.758	231.356
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	76.221	193.271	107.758	231.356

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	496.418	487.335
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	547.422	526.523
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	192.592	230.155
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidadação Duvidosa	33.407	34.242
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-16.360	-15.660
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias, Cambiais e Líquidas	10.355	-12.220
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	94.459	109.021
6.01.01.06	Imposto Renda e Contribuição Social Diferidos	-13.061	-1.798
6.01.01.08	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	7.302	3.647
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	204.858	180.620
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	14.104	-10.151
6.01.01.11	Provisão para Passivo Atuarial	19.778	6.863
6.01.01.12	Ativos Financeiros	-12	6.680
6.01.01.13	Receita Diferida	0	-4.876
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.004	-39.188
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-15.902	-39.541
6.01.02.02	Estoques	1.324	-1.327
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-537	-5.868
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-9.284	-44.003
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	4.973	5.046
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	-54.534	-12.036
6.01.02.08	Outros	-16.578	-19.696
6.01.02.09	Fornecedores	6.669	27.527
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	8.966	5.221
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	25.532	25.493
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	-669	135
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	10.531	48.144
6.01.02.14	Contingências	-356	-3.271
6.01.02.15	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-21.639	-10.061
6.01.02.16	Energia Elétrica	-1.657	-1.073
6.01.02.17	Outros	12.157	-13.878
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-322.213	-316.830
6.02.01	Aplicações de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	0	-65.931
6.02.02	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	22.644	81.505
6.02.06	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-344.857	-332.404
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-246.917	106.486
6.03.01	Ingresso de Empréstimos Financeiros e Debêntures	138.824	489.928
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Debêntures	-157.183	-151.994
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-109.996	-114.563
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-84.485	-65.775
6.03.05	Pagamento de Principal Libertas/ Cemig	-6.390	-18.836
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Libertas/ Cemig	-4.958	-5.037
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-18.171	-15.668
6.03.08	Pagamento de Principal e Juros Débitos Concessões	-4.558	-4.547

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.03.09	Pagamento de Provisão Tributária	0	-7.022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.712	276.991
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	497.701	242.370
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	424.989	519.361

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	26.722	4.990.264	0	4.990.264
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-55.376	-55.376	0	-55.376
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	-116.578	-116.578	0	-116.578
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	7.050	7.050	0	7.050
5.02.03	Reconhecimento antecipado de Contratos de Concessão	0	0	0	0	25.625	25.625	0	25.625
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	28.527	28.527	0	28.527
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888	0	4.934.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-74.439	0	-74.439	0	-74.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-74.439	0	-74.439	0	-74.439
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	194.874	-1.603	193.271	0	193.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	192.592	0	192.592	0	192.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.282	-1.603	679	0	679
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	679	679	0	679
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	3.457	-3.457	0	0	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.175	1.175	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	120.435	-30.257	5.053.720	0	5.053.720

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	-5.408	1.870.586	0	31.927	4.533.604	0	4.533.604
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-509	-509	0	-509
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	-4.050	-4.050	0	-4.050
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	3.279	3.279	0	3.279
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	262	262	0	262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	-5.408	1.870.586	0	31.418	4.533.095	0	4.533.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	133.703	0	-74.972	0	58.731	0	58.731
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-74.972	0	-74.972	0	-74.972
5.04.08	Conversão de Debêntures	0	133.703	0	0	0	133.703	0	133.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	232.772	-1.416	231.356	0	231.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	230.155	0	230.155	0	230.155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.617	-1.416	1.201	0	1.201
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	1.201	1.201	0	1.201
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	3.966	-3.966	0	0	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.349	1.349	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.636.499	128.295	1.870.586	157.800	30.002	4.823.182	0	4.823.182

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	1.970.846	1.840.372
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.616.325	1.465.921
7.01.02	Outras Receitas	7.470	64.809
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	364.098	328.224
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.047	-18.582
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-803.595	-719.395
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-693.241	-618.161
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-76.872	-59.522
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-33.482	-41.712
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.167.251	1.120.977
7.04	Retenções	-204.858	-180.620
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-204.858	-180.620
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	962.393	940.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.625	57.945
7.06.02	Receitas Financeiras	43.625	57.945
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.006.018	998.302
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.006.018	998.302
7.08.01	Pessoal	414.197	382.679
7.08.01.01	Remuneração Direta	270.513	248.782
7.08.01.02	Benefícios	99.108	92.423
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.191	27.012
7.08.01.04	Outros	13.385	14.462
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	13.385	14.462
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273.127	260.794
7.08.02.01	Federais	267.015	255.927
7.08.02.02	Estaduais	5.277	4.378
7.08.02.03	Municipais	835	489
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	126.102	124.674
7.08.03.01	Juros	123.950	123.203
7.08.03.02	Aluguéis	2.152	1.471
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	192.592	230.155
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	74.439	74.972
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	118.153	155.183

## Comentário do Desempenho

### 01. Concessões e Operações

No 2º trimestre de 2013 (2T13) iniciamos, no âmbito da controladora, a operação dos sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de São Gonçalo do Abaeté, Sabará, Capim Branco, Jaboticatubas e Icarai de Minas e, no mesmo período, a subsidiária COPANOR deu início à operação do esgotamento sanitário dos municípios de José Gonçalves de Minas, Novo Oriente de Minas, Pavão e Rio do Prado. Assim, encerramos o 2º trimestre com prestação de serviços de água, considerando a COPASA e subsidiária COPANOR, em 612 municípios e com serviços de esgotamento sanitário em 210 municípios, conforme quadro abaixo:

Concessões e operações (jun/13)	Total *	COPASA	COPANOR
Nº de municípios - concessão água	625	580	45
Nº de municípios - concessão esgoto	279	234	45
Nº de municípios - operação água	612	569	43
Nº de municípios - operação esgoto	210	189	21

\* Total de municípios onde a COPASA detém ou opera concessões em sedes, vilas, povoados ou outros.

### 02. Dados Gerais Consolidados de Atendimento

Nas ligações faturadas de água, houve um acréscimo de 134 mil ligações, totalizando 3,8 milhões, representando um aumento de 3,6% comparativamente ao 2T12. A rede de distribuição de água foi ampliada em 941 km, totalizando 45.417 km, com incremento de 2,1% em relação ao 2T12 (44.476 km).

A população atendida com abastecimento de água foi ampliada em 434 mil pessoas, totalizando 14.266 mil habitantes no 2º trimestre de 2013.

Com relação ao esgotamento sanitário houve um incremento de 128 mil novas ligações, representando um aumento de 5,9% em relação a junho de 2012, sendo que a população atendida com este serviço apresentou um acréscimo de 440 mil pessoas no período, totalizando 8.959 mil pessoas conectadas à rede coletora.

O volume de esgoto tratado atingiu 57,8 milhões de m<sup>3</sup> no trimestre, com elevação de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao início de operação de novas Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs.

#### Destaques Operacionais<sup>1</sup>:

ITENS	UNIDADES	2T13	2T12	Variação	
				Valor	%
População Atendida - Água	mil habitantes	14.266	13.832	434	3,14
População Atendida - Esgoto	mil habitantes	8.959	8.519	440	5,16
Nº Ligações - Água	mil ligações	3.837	3.703	134	3,62
Nº Ligações - Esgoto	mil ligações	2.306	2.178	128	5,88
Extensão de Rede - Água	Km	45.417	44.476	941	2,12
Extensão de Rede - Esgoto	Km	20.794	18.569	2.225	11,98
Volume Faturado - Água	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	169.058	163.396	5.662	3,47
Volume Faturado - Esgoto	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	110.721	105.510	5.211	4,94
Volume Produzido - Água	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	240.159	228.535	11.624	5,09
Volume Tratado – Esgoto <sup>2</sup>	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	57.825	52.068	5.757	11,06

1. Dados consolidados inclui subsidiária COPANOR.

2. Dados apenas da controladora.

## Comentário do Desempenho

### 03. Indicadores de Desempenho Consolidado

O volume faturado de água e esgoto apresentou elevação de 10,9 milhões de m<sup>3</sup> em relação ao 2T12. Contribuíram para este resultado a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades onde já operávamos esses sistemas e o início de faturamento em novas localidades.

Em relação aos indicadores de desempenho, a produtividade do quadro de pessoal, a qual é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto) que passou de 1,99 empregados/1000 ligações em 2T12 para 1,96 em 2T13, principalmente devido ao crescimento verificado no número de ligações resultantes do Plano de Expansão da Companhia.

#### COPASA MG Indicadores de Desempenho Operacional/Comercial 2º trimestre de 2013 e 2012

ITENS	UNIDADES	2T13	2T12	Variação	
				Valor	%
1 - Empregados	número	12.059	11.719	340	2,90
2 - Empregados/ligações (A+E)	emp/1.000 ligações	1,96	1,99	-0,03	-1,51
3 - Volume Faturado					
Água	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	169.058	163.396	5.662	3,47
Esgoto	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	110.721	105.510	5.211	4,94
Total	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	279.779	268.906	10.873	4,04
4 - Volume Produzido de Água	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	240.159	228.535	11.624	5,09
5 - Índice de Hidrometração *	%	99,90	99,89	0,01	0,01
6 - Água Não Convertida em Receita – ANCR (1) *	l/ligação/dia	236,07	228,38	7,69	3,37

(1) Média dos últimos 12 meses.

\* Dados apenas da controladora.

O percentual de ligações hidrometradas que atingiu o índice de 99,9% em junho/2013, permanece como um dos melhores entre as companhias de saneamento.

O indicador Água Não Convertida em Receita (ANCR), que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente consumido, dividido pela quantidade média de ligações no período, atingiu 236,07 l/lig/dia no 2T13.

## Comentário do Desempenho

### 04. Investimentos medidos no 2º Trimestre de 2013

INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)	Previsto - 2013	Realizado - 2T13	Acumulado Até Junho/2013
ÁGUA	256,7	95,7	148,7
ESGOTO	600,7	136,0	231,8
OUTROS	42,6	3,3	5,9
<b>TOTAL</b>	<b>900,0</b>	<b>235,0</b>	<b>386,4</b>

Com relação aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água, destacam-se as seguintes obras:

- complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água, destacando-se: Alpinópolis, Cataguases, Contagem, Cruzília, Divinópolis, Itamarandiba, Jaíba, Juatuba, Pirajuba, Rio Manso, São Gotardo e Sarzedo; e
- implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Fama.

Já em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) destacam-se as seguintes obras:

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte, Cataguases, Contagem e Vespasiano e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Barbacena, Betim (ETE Central), Caratinga, Justinópolis em Ribeirão das Neves, Ibitaré, Nova Serrana, Santa Luzia, Santo Antonio do Monte, Santos Dumont, e São Sebastião do Paraíso; Três Corações; e
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Carmo do Paranaíba, Capitão Enéas e São João da Ponte.

## Comentário do Desempenho

### 05. Desempenho do Resultado Financeiro – Controladora

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado da Controladora no 2º trimestre de 2013 comparado ao mesmo período do exercício anterior:

Controladora	Demonstração do resultado					
	30/06/2013		30/06/2012		Variação %	
Receita dos serviços de água	475.463	50,06	441.054	53,21	34.409	7,80
Receita dos serviços de esgoto	250.393	26,36	213.727	25,79	36.666	17,16
Receita de construção	223.947	23,58	174.089	21,00	49.858	28,64
<b>Receita operacional líquida de serviços</b>	<b>949.803</b>	<b>100,00</b>	<b>828.870</b>	<b>100,00</b>	<b>120.933</b>	<b>14,59</b>
Custo dos serviços vendidos	(395.263)	-41,62	(350.615)	-42,30	(44.647)	12,73
Custos de construção	(219.761)	-23,14	(171.187)	-20,65	(48.574)	28,37
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	<b>(615.024)</b>	<b>-64,76</b>	<b>(521.802)</b>	<b>-62,95</b>	<b>(93.221)</b>	<b>17,87</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>334.779</b>	<b>35,25</b>	<b>307.068</b>	<b>37,05</b>	<b>27.711</b>	<b>9,02</b>
Despesas com vendas	(54.725)	-5,76	(48.789)	-5,89	(5.935)	12,17
Despesas gerais e administrativas	(111.998)	-11,79	(86.155)	-10,39	(25.843)	30,00
Outras receitas operacionais	11.715	1,23	32.774	3,95	(21.059)	-64,25
Outras despesas operacionais	(17.344)	-1,83	(15.198)	-1,83	(2.147)	14,12
Participação dos empregados no lucro	(5.480)	-0,58	(6.777)	-0,82	1.297	-19,13
Resultado equivalência patrimonial	(4.688)	-0,49	(2.942)	-0,35	(1.746)	59,35
<b>Receitas/despesas operacionais</b>	<b>(182.520)</b>	<b>-19,22</b>	<b>(127.087)</b>	<b>-15,33</b>	<b>(55.433)</b>	<b>43,62</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>152.259</b>	<b>16,03</b>	<b>179.981</b>	<b>21,72</b>	<b>(27.722)</b>	<b>-15,40</b>
Receitas financeiras	21.873	2,30	28.324	3,42	(6.451)	-22,78
Despesas financeiras	(65.075)	-6,85	(64.625)	-7,80	(450)	0,70
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(43.202)</b>	<b>-4,55</b>	<b>(36.301)</b>	<b>-4,38</b>	<b>(6.901)</b>	<b>19,01</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>109.057</b>	<b>11,48</b>	<b>143.680</b>	<b>17,33</b>	<b>(34.623)</b>	<b>-24,10</b>
Provisão para imposto de renda	(23.911)	-2,52	(26.517)	-3,20	2.606	-9,83
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(8.925)	-0,94	(10.016)	-1,21	1.091	-10,89
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>76.221</b>	<b>8,02</b>	<b>107.147</b>	<b>12,93</b>	<b>(30.926)</b>	<b>-28,86</b>

- a. Receita operacional líquida de serviços** – A elevação de 14,6% na receita líquida de água e esgoto no 2T13 em relação ao 2T12 é resultado do aumento do volume faturado de água em 3,4% e de esgoto em 4,6%, no âmbito da Controladora; do reajuste tarifário médio de 4,34% em maio de 2012; e de 5,25% aplicados pro rata para consumos entre 13 de maio e 12 de junho e integralmente para consumos a partir de 13 de junho de 2013; da mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em nove municípios e das receitas indiretas de serviços de água no montante de R\$ 4,7 milhões no 2T13 (R\$ 3,6 milhões no 2T12). Tal valor corresponde ao repasse integral ao cliente do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento.
- b. Receita de construção** – Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia. A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros. A elevação nos valores contabilizados deve-se ao aumento dos investimentos realizados no 2T13 comparativamente ao 2T12.

## Comentário do Desempenho

- c. Custos dos serviços prestados** – Os custos totais de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram no 2º trimestre de 2013, em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

### Custos operacionais, comerciais e administrativos

Controladora	30/06/2013		30/06/2012		Variação	
						%
Pessoal	247.672	31,68	224.447	34,18	23.225	10,35
Material	30.087	3,85	25.813	3,93	4.274	16,56
Energia elétrica	53.430	6,83	58.057	8,84	(4.627)	-7,97
Serviços de terceiros	100.817	12,90	72.479	11,04	28.338	39,10
Repasse tarifário a municípios	18.126	2,32	16.396	2,50	1.730	10,55
Gastos gerais	9.318	1,19	9.021	1,37	297	3,30
Depreciações e amortizações	103.801	13,28	90.400	13,76	13.401	14,82
Custos de construção	219.761	28,11	171.187	26,07	48.574	28,37
Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(18.669)	-2,39	(22.793)	-3,47	4.124	-18,09
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.404	2,23	11.625	1,77	5.779	49,71
Provisão para perdas	0	0,00	114	0,02	(114)	n.m.
<b>* Custos dos serviços prestados</b>	<b>781.747</b>	<b>100,00</b>	<b>656.746</b>	<b>100,00</b>	<b>125.001</b>	<b>19,03</b>

- **Pessoal** – O aumento em 10,4% no item Pessoal ocorreu em função, principalmente de gastos com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), que representou um custo de R\$ 6,6 milhões no 2T13 (R\$ 2,2 milhões no 2T12), com o desligamento de 89 empregados (32 empregados no 2T12); do provisionamento para o Acordo Coletivo da categoria cuja data base é 1º de maio, tomando-se como base a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Tal fato ocorreu, pois em 30 de junho de 2013 a negociação salarial ainda se encontrava em andamento. A partir do fechamento do referido Acordo, eventuais diferenças em relação ao provisionado serão contabilizadas no 3T12; e de incremento no número de empregados da Controladora em 309 empregados (+2,6%), ao longo dos últimos 12 meses.
- **Materiais** – A elevação de 16,6% verificada no 2T13, comparativamente ao 2T12, deveu-se principalmente aos seguintes fatores:
  - ✓ aumento dos gastos com combustíveis e lubrificantes em R\$ 0,6 milhão (+16,8%) em função do aumento do preço dos combustíveis, acréscimo na frota de veículo, assim como elevação na quilometragem percorrida nos períodos comparativos.
  - ✓ crescimento das despesas com material de tratamento em R\$ 1,5 milhão (+17,5%) em função da elevação dos preços dos produtos químicos, bem como aumento na quantidade dos principais utilizados em função da expansão da cobertura dos serviços com a entrada em operação de novos sistemas.
  - ✓ gastos com materiais de conservação e manutenção de sistemas em função de novos contratos assinados e ainda devido à necessidade de manutenções preventivas.

## Comentário do Desempenho

- **Serviços** – A elevação de 39,1% verificada no 2T13, comparativamente ao 2T12, deveu-se principalmente aos seguintes fatores:
  - ✓ aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$ 10,0 milhões (+30,8%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, e ao reajustamento de preços de contratos. Além disso, foram realizadas manutenções preventivas no interceptor do sistema de esgotamento sanitário “Onça” no valor de R\$ 1,5 milhão;
  - ✓ elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$ 1,9 milhão (+41,7%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgoto. Vale ressaltar ainda que, quando da implantação no ano anterior, houve atraso no registro de parte dos valores do 2T12, e com isso a base comparativa ficou prejudicada;
  - ✓ elevação dos gastos com publicidade e propaganda em R\$ 7,6 milhões (+223%) impactado pela divulgação do Programa Água da Gente. Vale ressaltar que no 2T12 não houve gastos dessa natureza em função do período eleitoral.
  - ✓ elevação dos gastos com serviços técnicos profissionais em R\$ 2,5 milhões (39,3%) em função de serviços para aquisições de imóveis; e
  - ✓ aumento de gastos referentes a entregas de faturas e arrecadação, em função do aumento no número de contas e do reajuste das tarifas desses serviços.
- **Energia elétrica** – A redução das tarifas de energia elétrica a partir de janeiro de 2013, em cerca de 20% em função da medida Provisória 579/2012, foi parcialmente neutralizada pelo reajuste tarifário anual em abril de 2013, gerando com isso uma queda de 8% nos valores contabilizados.
- **Gastos gerais** – O aumento com gastos gerais se deve aos seguintes fatores:
  - ✓ Repasse tarifário a municípios – Crescimento nessa conta em função do aumento da tarifa de água e esgoto ocorrida em 2013;
- d. Depreciações e amortizações** – A elevação de 14,8% nesse item no 2T13, em relação ao 2T12, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.
- e. Custos de construção** – A elevação nos valores contabilizados deve-se ao aumento dos investimentos realizados no 2T13 comparativamente ao 2T12.
- f. Provisão para devedores duvidosos** – O valor referente à PDD no 2T13 apresentou elevação de R\$ 5,8 milhões (+49,7%) em função, principalmente, de lançamento a menor no 2T12 de R\$ 2,0 milhões. Posteriormente, esse valor foi lançado no 3T12.

## Comentário do Desempenho

**g. Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)** – A queda nos créditos tributários deveu-se, principalmente, à redução dos gastos com energia elétrica, que é um dos itens que mais contribuem para a recuperação dos créditos.

### h. Outras receitas/despesas operacionais

#### Outras receitas / despesas operacionais

Controladora	30/06/2013		30/06/2012		Variação	
						%
Receita de serviços técnicos	661	5,64	279	0,85	382	n.m
Reversão de provisão não dedutível	980	8,37	15.145	46,21	(14.165)	-93,53
Recuperação de contas baixadas	8.799	75,11	7.881	24,05	918	11,65
Outras receitas	1.275	10,88	9.469	28,89	(8.194)	-86,53
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>11.715</b>	<b>100,00</b>	<b>32.774</b>	<b>100,00</b>	<b>(21.059)</b>	<b>-64,26</b>
Receita de equivalência patrimonial	(72)	-0,61	81	0,25	(153)	n.m
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>11.643</b>	<b>99,39</b>	<b>32.855</b>	<b>100,25</b>	<b>(21.212)</b>	<b>-64,56</b>
Perdas eventuais ou extraordinárias	(13.023)	75,09	(11.571)	76,14	(1.452)	12,53
Outras despesas	(4.321)	24,91	(3.627)	23,86	(694)	19,10
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(17.344)</b>	<b>100,00</b>	<b>(15.198)</b>	<b>100,00</b>	<b>(2.146)</b>	<b>14,10</b>
Participação dos empregados no lucro	(5.480)	31,60	(6.777)	44,59	1.297	-19,16
Equivalência patrimonial - Copanor	(2.023)	43,14	(654)	22,23	(1.369)	n.m
Equivalência patrimonial - Águas Minerais	(2.366)	50,46	(2.369)	80,52	3	-0,13
Equivalência patrimonial - Serviços Irrigação	(228)	4,86	0	0,00	(228)	n.m
<b>Total de equivalência patrimonial</b>	<b>(4.689)</b>	<b>100,00</b>	<b>(2.942)</b>	<b>100,00</b>	<b>(1.747)</b>	<b>59,36</b>
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(27.513)</b>	<b>100,00</b>	<b>(24.917)</b>	<b>100,00</b>	<b>(2.596)</b>	<b>10,42</b>
<b>Total de outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(15.797)</b>	<b>100,00</b>	<b>7.857</b>	<b>100,00</b>	<b>(23.655)</b>	<b>n.m</b>

- **Outras receitas operacionais** – A queda verificada deve-se à:
  - ✓ não ocorrência no 2T13 de reversão de valor das contingências judiciais em R\$ 8,2 milhões, em função da reclassificação de processos judiciais de perda provável para perda possível;
  - ✓ não ocorrência no 2T13, de recuperação de crédito fiscal tributário de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) referente aos últimos cinco anos, no valor de R\$ 6,0 milhões; e
  - ✓ não ocorrência de baixa de processos judiciais no montante de R\$ 2,5 milhões em função de encerramento de processos diversos.
- **Outras despesas operacionais** – As outras despesas operacionais apresentaram elevação de 14,1% nos períodos comparativos, em função da necessidade de maior provisionamento para processos judiciais no 2T13 comparativamente ao 2T12.

## Comentário do Desempenho

### i. Receitas e despesas financeiras

Controladora	Receitas e despesas financeiras				Variação	
	30/06/2013		30/06/2012			
Variações monetárias e cambiais	4.462	20,40	3.578	12,63	884	24,71
Juros	3.403	15,56	4.153	14,66	(750)	-18,06
Ganho real em aplicações financeiras	9.951	45,49	13.269	46,85	(3.318)	-25,01
Capitalização de ativos financeiros	0	0,00	3.192	11,27	(3.192)	n.m.
Outras receitas	4.057	18,55	4.132	14,59	(75)	-1,82
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>21.873</b>	<b>100,00</b>	<b>28.324</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.451)</b>	<b>-22,78</b>
Variações monetárias e cambiais	(18.309)	28,14	(9.583)	14,83	(8.726)	91,06
Juros sobre financiamentos	(46.241)	71,06	(53.984)	83,53	7.743	-14,34
Outras despesas	(524)	0,81	(1.058)	1,64	534	-50,43
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(65.075)</b>	<b>100,00</b>	<b>(64.625)</b>	<b>100,00</b>	<b>(450)</b>	<b>0,70</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(43.202)</b>	<b>100,00</b>	<b>(36.301)</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.901)</b>	<b>19,01</b>

- **Outras receitas financeiras** – As receitas financeiras apresentaram queda em relação ao 2T12 devido, principalmente:
  - ✓ à redução do ganho real das aplicações financeiras e dos juros, em função do menor caixa disponível para aplicação associado à menor rentabilidade das aplicações, em função da queda da taxa de juros da economia; e
  - ✓ à queda dos valores contabilizados como “capitalização de ativos financeiros” e reflete a redução do ativo financeiro em função do recálculo do ativo intangível (pronunciamento Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 04/2010).
- **Outras despesas financeiras** – As despesas de variações monetárias e cambiais apresentaram elevação no 2T13 (R\$5,3 milhões) em função, principalmente, da variação cambial referente à dívida em dólar (União Federal Bônus) e euro (KfW).

Já a redução nos juros sobre financiamentos reflete, principalmente, a não recorrência no 23T13 dos juros com as Notas Promissórias quitadas em julho de 2012 e dos juros sobre as debêntures da 2ª emissão quando da conversão dessas debêntures em ações no 2T12.

Adicionalmente, além das despesas financeiras acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 14,4 milhões no 2T13 (R\$ 12,4 milhões no 2T12), tendo em vista que as obras ainda se encontram em andamento.

### j. Lucro líquido

Conforme quadro abaixo, o lucro líquido do 2T13 apresentou queda de 28,86% em relação ao 2T12. O resultado operacional foi afetado, principalmente, pela elevação dos gastos com serviços de terceiros, materiais e provisão para devedores duvidosos, assim como depreciações/amortizações que não apresentam efeito caixa. Já o resultado não operacional foi impactado pela elevação nas despesas financeiras líquidas.

## Comentário do Desempenho

### k. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Controladora	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>76.222</b>	<b>107.147</b>	<b>(30.925)</b>	<b>-28,86</b>
(+) Tributos sobre o lucro	32.836	36.533	(3.697)	-10,12
(+) Receita financeira líquida	43.202	36.301	6.901	19,01
(+) Depreciações e amortizações	103.801	90.400	13.401	14,82
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	990	903	87	9,63
<b>(=) EBITDA</b>	<b>257.051</b>	<b>271.284</b>	<b>(14.233)</b>	<b>-5,25</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>26,61</b>	<b>31,26</b>	<b>(4,65)</b>	

- (1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.
- (2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

## Comentário do Desempenho

### 06. Balanço Patrimonial – Controladora

Controladora	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	%
Ativo circulante	1.183.677	1.220.176	(36.499)	-2,99
Ativo não circulante	8.141.101	7.923.489	217.612	2,75
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.324.778</b>	<b>9.143.665</b>	<b>181.113</b>	<b>1,98</b>
Passivo circulante	964.473	839.184	125.289	14,93
Passivo não circulante	3.306.585	3.369.593	(63.008)	-1,87
Patrimônio líquido	5.053.720	4.934.888	118.832	2,41
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>9.324.778</b>	<b>9.143.665</b>	<b>181.113</b>	<b>1,98</b>

#### a. Ativo circulante

Controladora	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	%
Disponibilidades	422.955	496.425	(73.470)	-14,80
Contas a receber de clientes	604.621	578.853	25.768	4,45
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	20.861	20.135	725	3,60
Estoques	31.576	33.121	(1.545)	-4,67
Impostos a recuperar	21.377	21.171	206	0,97
Bancos e aplicações de convênios	55.152	47.480	7.672	16,16
Créditos diversos	27.135	22.991	4.145	18,03
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.183.677</b>	<b>1.220.176</b>	<b>(36.499)</b>	<b>-2,99</b>

- **Bancos e aplicações de convênios** – A elevação desta conta deve-se principalmente à aplicação no mês de março de 2013, de R\$11.093 mil provenientes convênios firmados com a CODEVASF.
- **Disponibilidades** – A redução deste grupo se deve a resgates de aplicações financeiras no 2º trimestre de 2013.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a transferência de longo prazo de obrigações semestrais com a COPANOR e reconhecimento de bens fora de uso pela empresa destinados à alienação.

#### b. Ativo não circulante

Controladora	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	%
Contas a receber de clientes	211.214	220.000	(8.786)	-3,99
Imposto de renda e contribuição social diferidos	189.117	176.406	12.711	7,21
Aplicação Financeira Vinculada	165.759	188.661	(22.902)	-12,14
Caução em garantia de financiamentos	131.832	132.961	(1.129)	-0,85
Créditos com controladas	112.483	106.831	5.652	5,29
Ativos financeiros líquidos	445.303	390.757	54.546	13,96
Ativos disponíveis para venda	29.879	28.850	1.029	3,57
Créditos diversos	51.226	39.907	11.320	28,37
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>1.336.813</b>	<b>1.284.373</b>	<b>52.440</b>	<b>4,08</b>
Investimentos	260	260	0	0,04
Intangível	6.615.899	6.463.360	152.539	2,36
Imobilizado	188.129	175.494	12.635	7,20
<b>Total do permanente</b>	<b>6.804.288</b>	<b>6.639.114</b>	<b>165.174</b>	<b>2,49</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.141.101</b>	<b>7.923.487</b>	<b>217.614</b>	<b>2,75</b>

## Comentário do Desempenho

**Aplicação financeira vinculada** – A redução desta conta se deve basicamente ao resgate de debêntures de aproximadamente R\$21.203 mil em fevereiro de 2013.

**Ativos financeiros líquidos** – Esta conta aumentou devido ao reconhecimento do direito de reembolso por investimentos realizados em concessões operadas pela companhia, no valor aproximado de R\$69.494 mil em junho de 2013.

**Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a depósitos judiciais feitos a favor da Mineração Fazenda Borges em Pedro Leopoldo no valor aproximado de R\$8.500 mil em junho de 2013.

### c. Passivo circulante

Controladora	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
Empréstimos e financiamentos	221.389	228.981	(7.592)	-3,32
Debêntures	224.082	134.024	90.058	67,20
Empreiteiros e fornecedores	172.875	157.397	15.478	9,83
Impostos, taxas e contribuições	56.311	47.293	9.018	19,07
Parcelamento de impostos	37.273	35.676	1.597	4,48
Provisão para férias e 13º salário	109.886	84.653	25.233	29,81
Participação dos empregados nos lucros	27.299	27.968	(669)	-2,39
Juros sobre o capital próprio	36.423	46.469	(10.046)	-21,62
Convênio de cooperação técnica	32.956	31.851	1.105	3,47
Obrigações de benefícios de aposentadoria	20.083	24.602	(4.518)	-18,37
Energia Elétrica	4.949	6.618	(1.669)	-25,22
Obrigações diversas	20.948	13.652	7.296	53,44
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>964.474</b>	<b>839.184</b>	<b>125.290</b>	<b>14,93</b>

- **Debêntures** – A variação deste grupo se deve a transferência de debêntures de longo prazo no valor de R\$95.282 mil e amortização de R\$23.487 mil no 1º trimestre, entrada de R\$3.198 mil e transferência de R\$31.612 mil de longo prazo no 2º trimestre de 2013.
- **Impostos, taxas e contribuições** – O aumento desta conta refere-se basicamente a tributação do IRPJ e CSLL sobre o lucro em 30/06/2013 a ser paga em 31/07/2013.
- **Juros sobre o capital próprio** – A redução desta conta se deve a declarações no valor de R\$74.439 mil compensados por pagamentos aos acionistas de R\$78.771 mil e pagamento de R\$5.715 mil referentes ao IRRF.
- **Plano de pensão** – Essa conta sofreu uma redução devido ao pagamento de contribuições no período.
- **Energia elétrica** – Essa conta sofreu redução devido ao pagamento de faturas junto à concessionária de energia.
- **Obrigações diversas** – O aumento dessa conta se deve à provisão de dissídio de acordo coletivo de R\$5.772 mil e R\$7.888 mil em maio e junho respectivamente.

**Comentário do Desempenho**

<b>Controladora</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>Variação</b>	
				<b>%</b>
Débitos de concessões	4.515	7.942	(3.427)	-43,15
Outras	16.433	5.710	10.723	n.m.
<b>Total de obrigações diversas</b>	<b>20.948</b>	<b>13.652</b>	<b>7.296</b>	<b>53,44</b>

**d. Passivo não circulante**

<b>Controladora</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>Variação</b>	
				<b>%</b>
Caixa Econômica Federal	504.746	554.152	(49.405)	-8,92
Governo Estadual / BDMG	2.593	3.726	(1.134)	-30,42
Tesouro Nacional	0	3.311	(3.311)	n.m.
BNDES/BNE	515.014	532.976	(17.962)	-3,37
Finame	50.938	0	50.938	n.m.
<b>Em moeda nacional</b>	<b>1.073.291</b>	<b>1.094.165</b>	<b>(20.874)</b>	<b>-1,91</b>
União federal - bônus	55.694	52.507	3.187	6,07
Banco KFW	34.998	6.221	28.777	n.m.
<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>90.692</b>	<b>58.728</b>	<b>31.964</b>	<b>54,43</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.163.983</b>	<b>1.152.893</b>	<b>11.090</b>	<b>0,96</b>
Debêntures não conversíveis	1.460.932	1.543.481	(82.549)	-5,35
Provisão para contingências	76.867	63.932	12.935	20,23
Provisão tributária	16.456	16.456	(0)	0,00
Parcelamento de impostos	211.214	220.000	(8.786)	-3,99
Obrigações de benefícios de aposentadoria	259.882	259.071	811	0,31
Provisão para perdas em investimentos	87.823	0	87.823	n.m.
Outras obrigações	29.428	113.761	(84.333)	-74,13
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.306.585</b>	<b>3.369.594</b>	<b>(63.009)</b>	<b>-1,87</b>

- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis e reclassificação de probabilidade de outros processos de possível para provável. Em 31 de dezembro de 2012, foram provisionados R\$10.449 mil referentes a processo decorrente de reclamação trabalhista, reivindicando o pagamento da diferença da participação nos lucros da empresa aos empregados referente ao exercício de 2010. O processo está classificado como perda provável. Em janeiro de 2013 houve uma atualização deste processo no valor aproximado de R\$3.818 mil.
- **Outras obrigações** –. A redução desta conta se deve basicamente a reclassificação de contas para a composição da AFAC da AGMM.

**e. Patrimônio líquido**

<b>Controladora</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>Variação</b>	
				<b>%</b>
<b>Saldo anterior</b>	<b>4.934.888</b>	<b>4.533.095</b>	<b>401.793</b>	<b>8,86</b>
Conversão de debêntures	0	133.704	(133.704)	n.m.
Lucro líquido	192.592	486.928	(294.336)	-60,45
Juros sobre Capital Próprio	(74.439)	(159.381)	84.942	-53,29
Ajuste de avaliações patrimoniais	0	(60.072)	60.072	n.m.
Valor justo investimento Foz Jeceaba	679	0	679	n.m.
Aquisição de Intangível	0	614	(614)	n.m.
<b>Saldo final</b>	<b>5.053.720</b>	<b>4.934.888</b>	<b>118.832</b>	<b>2,41</b>

## Comentário do Desempenho

### 07. Desempenho do Resultado Financeiro – Consolidado

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado do Consolidado no 2º trimestre de 2013 comparado ao mesmo período do exercício anterior:

#### Demonstração do Resultado

Consolidado	30/06/2013		30/06/2012		Variação	
						%
Receita dos serviços de água	478.604	50,18	445.357	53,45	33.247	7,47
Receita dos serviços de esgoto	250.393	26,25	213.727	25,65	36.666	17,16
Receita de construção	223.947	23,48	174.089	20,89	49.858	28,64
Receita de produtos acabados	813	0,09	84	0,01	729	n.m
<b>Receita operacional líquida de serviços</b>	<b>953.757</b>	<b>100,00</b>	<b>833.257</b>	<b>100,00</b>	<b>120.500</b>	<b>14,46</b>
Custo dos serviços vendidos	(400.084)	-41,95	(355.907)	-42,71	(44.177)	12,41
Custos de construção	(219.761)	-23,04	(171.187)	-20,54	(48.574)	28,37
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	<b>(619.845)</b>	<b>-64,99</b>	<b>(527.094)</b>	<b>-63,26</b>	<b>(92.751)</b>	<b>17,60</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>333.912</b>	<b>35,01</b>	<b>306.163</b>	<b>36,74</b>	<b>27.749</b>	<b>9,06</b>
Despesas com vendas	(55.598)	-5,83	(49.419)	-5,93	(6.179)	12,50
Despesas gerais e administrativas	(114.016)	-11,95	(87.435)	-10,49	(26.581)	30,40
Outras receitas operacionais	12.099	1,27	34.648	4,16	(22.549)	-65,08
Outras despesas operacionais	(18.323)	-1,92	(16.877)	-2,03	(1.446)	8,57
Participação dos empregados no lucro	(5.480)	-0,57	(6.777)	-0,81	1.297	-19,14
<b>Receitas/despesas operacionais</b>	<b>(181.318)</b>	<b>-19,01</b>	<b>(125.860)</b>	<b>-15,10</b>	<b>(55.458)</b>	<b>44,06</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>152.594</b>	<b>16,00</b>	<b>180.303</b>	<b>21,64</b>	<b>(27.709)</b>	<b>-15,37</b>
Receitas financeiras	21.552	2,26	28.041	3,37	(6.490)	-23,14
Despesas financeiras	(65.132)	-6,83	(64.642)	-7,76	(490)	0,76
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(43.580)</b>	<b>-4,57</b>	<b>(36.601)</b>	<b>-4,39</b>	<b>(6.979)</b>	<b>19,07</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>109.014</b>	<b>11,43</b>	<b>143.702</b>	<b>17,25</b>	<b>(34.688)</b>	<b>-24,14</b>
Provisão para imposto de renda	(23.881)	-2,50	(26.531)	-3,18	2.650	-9,99
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(8.912)	-0,93	(10.024)	-1,20	1.112	-11,09
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>76.221</b>	<b>7,99</b>	<b>107.147</b>	<b>12,86</b>	<b>(30.926)</b>	<b>-28,86</b>

- a. Receita operacional líquida de serviços** – A elevação de 10,9% na receita líquida de água e esgoto no 2T13 em relação ao 2T12 é resultado do aumento do volume faturado de água em 3,4% e de esgoto em 4,6%, no âmbito da Controladora; do reajuste tarifário médio de 4,34% em maio de 2012; e de 5,25% aplicados pro rata para consumos entre 13 de maio e 12 de junho e integralmente para consumos a partir de 13 de junho de 2013; da mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em nove municípios e das receitas indiretas de serviços de água no montante de R\$ 4,7 milhões no 2T13 (R\$ 3,6 milhões no 2T12). Tal valor corresponde ao repasse integral ao cliente do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento.
- b. Receita de construção** – Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia. A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros. A elevação nos valores contabilizados deve-se ao aumento dos investimentos realizados no 2T13 comparativamente ao 2T12.

## Comentário do Desempenho

**c. Custos dos serviços prestados** – Os custos totais de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram no 2º trimestre de 2013, em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Consolidado	Custos operacionais, comerciais e administrativos				Variação	
	30/06/2013		30/06/2012		%	
Pessoal	250.845	31,77	227.356	34,24	23.489	10,33
Material	30.774	3,90	26.146	3,94	4.628	17,70
Energia elétrica	56.865	7,20	58.057	8,74	(1.192)	-2,05
Serviços de terceiros	99.486	12,60	74.897	11,28	24.589	32,83
Repasse tarifário a municípios	16.859	2,14	16.396	2,47	463	2,82
Gastos gerais	11.073	1,40	9.823	1,48	1.250	12,72
Depreciações e amortizações	104.455	13,23	90.979	13,70	13.476	14,81
Custos de construção	219.761	27,84	171.187	25,78	48.574	28,37
Custos dos produtos vendidos	240	0,03	0	0,00	240	n.m
Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(18.817)	-2,38	(22.969)	-3,46	4.152	-18,08
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.918	2,27	11.961	1,80	5.957	49,80
Provisão para perdas	0	0,00	114	0,02	(114)	n.m.
<b>* Custos dos serviços prestados</b>	<b>789.459</b>	<b>100,00</b>	<b>663.947</b>	<b>100,00</b>	<b>125.512</b>	<b>18,90</b>

- **Pessoal** – O aumento em 10,4% no item Pessoal ocorreu em função, principalmente de gastos com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), que representou um custo de R\$ 6,6 milhões no 2T13 (R\$ 2,2 milhões no 2T12), com o desligamento de 89 empregados (32 empregados no 2T12); do provisionamento para o Acordo Coletivo da categoria cuja data base é 1º de maio, tomando-se como base a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Tal fato ocorreu, pois em 30 de junho de 2013 a negociação salarial ainda se encontrava em andamento. A partir do fechamento do referido Acordo, eventuais diferenças em relação ao provisionado serão contabilizadas no 3T12; e de incremento no número de empregados da Controladora em 309 empregados (+2,6%), ao longo dos últimos 12 meses.
- **Materiais** – A elevação de 17,7% verificada no 2T13, comparativamente ao 2T12, deveu-se principalmente aos seguintes fatores:
  - ✓ aumento dos gastos com combustíveis e lubrificantes em R\$ 0,6 milhão (+16,8%) em função do aumento do preço dos combustíveis, acréscimo na frota de veículo, assim como elevação na quilometragem percorrida nos períodos comparativos.
  - ✓ crescimento das despesas com material de tratamento em R\$ 1,5 milhão (+17,5%) em função da elevação dos preços dos produtos químicos, bem como aumento na quantidade dos principais utilizados em função da expansão da cobertura dos serviços com a entrada em operação de novos sistemas.
  - ✓ gastos com materiais de conservação e manutenção de sistemas em função de novos contratos assinados e ainda devido à necessidade de manutenções preventivas.

## Comentário do Desempenho

- **Serviços** – A elevação de 39,1% verificada no 2T13, comparativamente ao 2T12, deveu-se principalmente aos seguintes fatores:
  - ✓ aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$ 10,0 milhões (+30,8%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, e ao reajustamento de preços de contratos. Além disso, foram realizadas manutenções preventivas no interceptor do sistema de esgotamento sanitário “Onça” no valor de R\$ 1,5 milhão;
  - ✓ elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$ 1,9 milhão (+41,7%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgoto. Vale ressaltar ainda que, quando da implantação no ano anterior, houve atraso no registro de parte dos valores do 2T12, e com isso a base comparativa ficou prejudicada;
  - ✓ elevação dos gastos com publicidade e propaganda em R\$ 7,6 milhões (+223%) impactado pela divulgação do Programa Água da Gente. Vale ressaltar que no 2T12 não houve gastos dessa natureza em função do período eleitoral.
  - ✓ elevação dos gastos com serviços técnicos profissionais em R\$ 2,5 milhões (39,3%) em função de serviços para aquisições de imóveis; e
  - ✓ aumento de gastos referentes a entregas de faturas e arrecadação, em função do aumento no número de contas e do reajuste das tarifas desses serviços.
- **Energia elétrica** – A redução das tarifas de energia elétrica a partir de janeiro de 2013, em cerca de 20% em função da medida Provisória 579/2012, foi parcialmente neutralizada pelo reajuste tarifário anual em abril de 2013, gerando com isso uma queda de 8% nos valores contabilizados.
- **Gastos gerais** – O aumento com gastos gerais se deve aos seguintes fatores:
  - ✓ Repasse tarifário a municípios – Crescimento nessa conta em função do aumento da tarifa de água e esgoto ocorrida em 2013;
- d. Depreciações e amortizações** – A elevação de 14,81% nesse item no 2T13, em relação ao 2T12, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.
- e. Custos de construção** – A elevação nos valores contabilizados deve-se ao aumento dos investimentos realizados no 2T13 comparativamente ao 2T12.
- f. Provisão para devedores duvidosos** – O valor referente à PDD no 2T13 apresentou elevação de R\$ 8,4 milhões (+49,7%) em função, principalmente, de lançamento a menor no 2T12 de R\$ 2,0 milhões. Posteriormente, esse valor foi lançado no 3T12.

## Comentário do Desempenho

**g. Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)** – A queda nos créditos tributários deveu-se, principalmente, à redução dos gastos com energia elétrica, que é um dos itens que mais contribuem para a recuperação dos créditos.

### h. Outras receitas/despesas operacionais

Consolidado	Outras receitas / despesas operacionais				Variação	
	30/06/2013		30/06/2012			%
Reversão de provisão não dedutível	661	5,46	279	0,81	382	n.m
Recuperação de contas baixadas	980	8,10	15.145	43,71	(14.165)	-93,53
Receita de serviços técnicos	8.799	72,73	7.881	22,75	918	11,65
Outras receitas	1.659	13,71	11.343	32,74	(9.684)	-85,36
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>12.099</b>	<b>100,00</b>	<b>34.648</b>	<b>100,00</b>	<b>(22.549)</b>	<b>-65,08</b>
Perdas eventuais ou extraordinárias	(13.023)	54,71	(11.571)	48,92	(1.452)	12,53
Outras despesas	(5.300)	22,26	(5.306)	22,43	6	-0,11
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(18.323)</b>	<b>76,98</b>	<b>(16.877)</b>	<b>71,35</b>	<b>(1.446)</b>	<b>8,55</b>
Participação dos empregados no lucro	(5.480)	23,02	(6.777)	28,65	1.297	-19,16
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(23.803)</b>	<b>100,00</b>	<b>(23.654)</b>	<b>100,00</b>	<b>(149)</b>	<b>0,61</b>
<b>Total de outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(11.704)</b>	<b>100,00</b>	<b>10.994</b>	<b>100,00</b>	<b>(22.698)</b>	<b>n.m</b>

- **Outras receitas operacionais** – A queda verificada deve-se à:
  - ✓ não ocorrência no 2T13 de reversão de valor das contingências judiciais em R\$ 8,2 milhões, em função da reclassificação de processos judiciais de perda provável para perda possível;
  - ✓ não ocorrência no 2T13, de recuperação de crédito fiscal tributário de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) referente aos últimos cinco anos, no valor de R\$ 6,0 milhões; e
  - ✓ não ocorrência de baixa de processos judiciais no montante de R\$ 2,5 milhões em função de encerramento de processos diversos.
- **Outras despesas operacionais** – As outras despesas operacionais apresentaram elevação de 0,11% nos períodos comparativos, em função da necessidade de maior provisionamento para processos judiciais no 2T13 comparativamente ao 2T12.

## Comentário do Desempenho

### i. Receitas e despesas financeiras

Consolidado	Receitas e despesas financeiras				Variação	
	30/06/2013		30/06/2012			%
Juros	4.462	20,70	3.438	12,26	1.024	29,78
Ganho real em aplicações financeiras	3.403	15,79	4.011	14,30	(608)	-15,16
Variações monetárias e cambiais	9.951	46,17	13.269	47,32	(3.318)	-25,01
Capitalização de ativos financeiros	0	0,00	3.192	11,38	(3.192)	n.m.
Outras receitas	3.736	17,33	4.131	14,73	(395)	-9,56
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>21.552</b>	<b>100,00</b>	<b>28.041</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.489)</b>	<b>-23,14</b>
Juros sobre financiamentos	(18.309)	28,11	(9.583)	14,82	(8.726)	91,06
Variações monetárias e cambiais	(46.241)	71,00	(53.984)	83,51	7.743	-14,34
Outras despesas	(581)	0,89	(1.074)	1,66	493	-45,89
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(65.132)</b>	<b>100,00</b>	<b>(64.641)</b>	<b>100,00</b>	<b>(490)</b>	<b>0,76</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(43.580)</b>	<b>100,00</b>	<b>(36.600)</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.979)</b>	<b>19,07</b>

- **Outras receitas financeiras** – As receitas financeiras apresentaram queda em relação ao 2T12 devido, principalmente:

- ✓ à redução do ganho real das aplicações financeiras e dos juros, em função do menor caixa disponível para aplicação associado à menor rentabilidade das aplicações, em função da queda da taxa de juros da economia; e
- ✓ à queda dos valores contabilizados como “capitalização de ativos financeiros” e reflete a redução do ativo financeiro em função do recálculo do ativo intangível (pronunciamento Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 04/2010).

- **Outras despesas financeiras** – As despesas de variações monetárias e cambiais apresentaram elevação no 2T13 (R\$5,3 milhões) em função, principalmente, da variação cambial referente à dívida em dólar (União Federal Bônus) e euro (KfW).

Já a redução nos juros sobre financiamentos reflete, principalmente, a não recorrência no 2T13 dos juros com as Notas Promissórias quitadas em julho de 2012 e dos juros sobre as debêntures da 2ª emissão quando da conversão dessas debêntures em ações no 2T12.

Adicionalmente, além das despesas financeiras acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 14,4 milhões no 2T13 (R\$ 12,4 milhões no 2T12), tendo em vista que as obras ainda se encontram em andamento.

### j. Lucro líquido

Conforme quadro abaixo, o lucro líquido do 2T13 apresentou queda de 28,86% em relação ao 2T12. O resultado operacional foi afetado, principalmente, pela elevação dos gastos com serviços de terceiros, materiais e provisão para devedores duvidosos, assim como depreciações/amortizações que não apresentam efeito caixa. Já o resultado não operacional foi impactado pela elevação nas despesas financeiras líquidas.

## Comentário do Desempenho

### k. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Consolidado	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>76.222</b>	<b>107.147</b>	<b>(30.925)</b>	<b>-28,86</b>
(+) Tributos sobre o lucro	32.793	36.555	(3.762)	-10,29
(+) Receita financeira líquida	43.580	36.601	6.979	19,07
(+) Depreciações e amortizações	104.455	90.979	13.476	14,81
<b>(=) EBITDA</b>	<b>257.050</b>	<b>271.282</b>	<b>(14.232)</b>	<b>-5,25</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>26,61</b>	<b>31,26</b>	<b>(4,64)</b>	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

## Comentário do Desempenho

### 08. Balanço Patrimonial – Consolidado

Controladora	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	%
Ativo circulante	1.213.737	1.249.230	(35.493)	-2,84
Ativo não circulante	8.051.500	7.840.109	211.391	2,70
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.265.237</b>	<b>9.089.339</b>	<b>175.898</b>	<b>1,94</b>
Passivo circulante	990.324	863.640	126.684	14,67
Passivo não circulante	3.221.193	3.290.811	(69.618)	-2,12
Patrimônio líquido	5.053.720	4.934.888	118.832	2,41
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>9.265.237</b>	<b>9.089.339</b>	<b>175.898</b>	<b>1,94</b>

#### a. Ativo circulante

Consolidado	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	%
Disponibilidades	424.989	497.701	(72.712)	-14,61
Contas a receber de clientes	609.454	583.513	25.941	4,45
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	20.861	20.135	726	3,60
Estoques	33.862	35.187	(1.325)	-3,77
Impostos a recuperar	22.450	21.913	537	2,45
Bancos e aplicações de convênios	77.000	67.715	9.285	13,71
Créditos diversos	25.121	23.066	2.055	8,91
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.213.737</b>	<b>1.249.230</b>	<b>(35.493)</b>	<b>-2,84</b>

- **Bancos e aplicações de convênios** – A elevação deve-se principalmente à aplicação no mês de março de 2013, de R\$11.093 mil provenientes convênios firmados com a CODEVASF e aproximadamente R\$6.000 mil da COPANOR no 1º trimestre de 2013.
- **Disponibilidades** – A redução deste grupo se deve a resgates de aplicações financeiras no 2º trimestre de 2013.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a transferência de longo prazo de obrigações semestrais com a COPANOR e reconhecimento de bens fora de uso pela empresa destinados à alienação.

## Comentário do Desempenho

### b. Ativo não circulante

Consolidado	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
Contas a receber de clientes	211.214	220.000	(8.786)	-3,99
Imposto de renda e contribuição social diferidos	189.117	176.406	12.711	7,21
Aplicação financeira vinculada	165.759	188.661	(22.902)	-12,14
Caução em garantia de financiamentos	131.832	132.961	(1.129)	-0,85
Ativos financeiros líquidos	445.303	390.757	54.546	13,96
Ativos disponíveis para venda	29.879	28.850	1.029	3,57
Créditos diversos	51.553	40.218	11.335	28,18
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>1.224.657</b>	<b>1.177.853</b>	<b>46.804</b>	<b>3,97</b>
Investimentos	260	260	0	0,00
Intangível	6.615.907	6.463.373	152.534	2,36
Imobilizado	210.676	198.623	12.053	6,07
<b>Total do permanente</b>	<b>6.826.843</b>	<b>6.662.256</b>	<b>164.587</b>	<b>2,47</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.051.500</b>	<b>7.840.109</b>	<b>211.391</b>	<b>2,70</b>

- **Aplicação financeira vinculada** – A redução desta conta se deve basicamente ao resgate de debêntures de aproximadamente R\$21.203 mil em fevereiro de 2013.
- **Ativos financeiros líquidos** – Esta conta aumentou devido ao reconhecimento do direito de reembolso por investimentos realizados em concessões operadas pela companhia, no valor aproximado de R\$69.494 mil em junho de 2013.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a depósitos judiciais feitos a favor da Mineração Fazenda Borges em Pedro Leopoldo no valor aproximado de R\$8.500 mil em junho de 2013.

### c. Passivo circulante

Consolidado	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
Empréstimos e financiamentos	221.727	228.981	(7.254)	-3,17
Debêntures	224.082	134.024	90.058	67,20
Empreiteiros e fornecedores	179.109	172.440	6.669	3,87
Impostos, taxas e contribuições	56.739	47.774	8.965	18,77
Parcelamento de impostos	37.273	35.676	1.597	4,48
Provisão para férias e 13º salário	110.705	85.172	25.533	29,98
Participação dos empregados nos lucros	27.299	27.968	(669)	-2,39
Juros sobre o capital próprio	36.423	46.469	(10.046)	-21,62
Convênio de cooperação técnica	50.265	39.734	10.531	26,50
Obrigações de benefícios de aposentadoria	20.083	24.602	(4.519)	-18,37
Energia Elétrica	5.275	6.932	(1.657)	-23,90
Obrigações diversas	21.344	13.868	7.476	53,91
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>990.324</b>	<b>863.640</b>	<b>126.684</b>	<b>14,67</b>

## Comentário do Desempenho

- **Debêntures** – A variação deste grupo se deve a transferência de debêntures de longo prazo no valor de R\$95.282 mil e amortização de R\$23.487 mil no 1º trimestre, entrada de R\$3.198 mil e transferência de R\$31.612 mil de longo prazo no 2º trimestre de 2013.
- **Impostos taxas e contribuições** – O aumento desta conta refere-se basicamente a tributação do IRPJ e CSLL sobre o lucro em 30/06/2013 a ser paga em 31/07/2013.
- **Juros sobre o capital próprio** – A redução desta conta se deve a declarações no valor de R\$74.439 mil compensados por pagamentos aos acionistas de R\$78.771 mil e pagamento de R\$5.715 mil referentes ao IRRF.
- **Plano de pensão** – Essa conta sofreu uma redução devido ao pagamento de contribuições no período.
- **Energia elétrica** – Essa conta sofreu redução devido ao pagamento de faturas junto à concessionária de energia.
- **Obrigações diversas** – O aumento dessa conta se deve à provisão de dissídio de acordo coletivo de R\$5.772 mil e R\$7.888 mil em maio e junho respectivamente.
- **Convênio de cooperação técnica** – Este grupo recebe recursos para execução de obras, assim como seus gastos. A variação se refere a entrada de recursos de aproximadamente R\$2.000 mil da controladora e R\$15.000 da COPANOR no 1º trimestre de 2013 e execução de obras de aproximadamente R\$5.000 da COPANOR no 2º trimestre.

Consolidado	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
Débitos de Concessões	4.515	7.942	(3.427)	-43,15
Outras	16.829	5.926	10.903	n.m.
<b>Total de obrigações Diversas</b>	<b>21.344</b>	<b>13.868</b>	<b>7.476</b>	<b>53,91</b>

### d. Passivo não circulante

Consolidado	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
Caixa Econômica Federal	505.308	554.152	(48.844)	-8,81
Governo Estadual / BDMG	2.593	3.726	(1.133)	-30,41
Tesouro Nacional	0	3.311	(3.311)	n.m.
BNDES/BNE	515.014	532.976	(17.962)	-3,37
Banco do Brasil	667	0	667	n.m.
Finame	50.938	0	50.938	n.m.
<b>Em moeda nacional</b>	<b>1.074.520</b>	<b>1.094.165</b>	<b>(19.645)</b>	<b>-1,80</b>
União federal – bônus	55.694	52.507	3.187	6,07
Banco KFW	34.998	6.221	28.777	n.m.
<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>90.692</b>	<b>58.728</b>	<b>31.964</b>	<b>54,43</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.165.212</b>	<b>1.152.893</b>	<b>12.319</b>	<b>1,07</b>
Debêntures não conversíveis	1.460.932	1.543.481	(82.549)	-5,35
Provisão para contingências	78.066	64.318	13.748	21,38
Provisão tributária	16.456	16.456	0	0,00

## Comentário do Desempenho

Parcelamento de impostos	211.214	220.000	(8.786)	-3,99
Obrigações de benefícios de aposentadoria	259.882	259.072	810	0,31
Outras obrigações	29.431	34.593	(5.162)	-14,92
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.221.193</b>	<b>3.290.813</b>	<b>(69.620)</b>	<b>-2,12</b>

- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis e reclassificação de probabilidade de outros processos de possível para provável. Em 31 de dezembro de 2012, foram provisionados R\$10.449 mil referentes a processo decorrente de reclamação trabalhista, reivindicando o pagamento da diferença da participação nos lucros da empresa aos empregados referente ao exercício de 2010. O processo está classificado como perda provável. Em janeiro de 2013 houve uma atualização deste processo no valor aproximado de R\$3.818 mil.
- **Outras obrigações** – A redução desta conta se deve basicamente a reclassificação de contas para a composição da AFAC da AGMM.

### e. Patrimônio líquido

Consolidado	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	%
<b>Saldo anterior</b>	<b>4.934.888</b>	<b>4.533.095</b>	<b>401.793</b>	<b>8,86</b>
Conversão de debêntures	0	133.704	(133.704)	n.m.
Lucro líquido	192.592	486.928	(294.336)	-60,45
Juros sobre Capital Próprio	(74.439)	(159.381)	84.942	-53,29
Aquisição de Intangível	0	614	(614)	n.m.
Ajuste de avaliações patrimoniais	0	(60.072)	60.072	n.m.
Valor justo investimento Foz Jeceaba	679	0	679	n.m.
<b>Saldo final</b>	<b>5.053.720</b>	<b>4.934.888</b>	<b>118.832</b>	<b>2,41</b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA MG”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha 525, bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA MG possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 30 de junho de 2013:

Copasa Águas Minerais de Minas S/A (“Águas Minerais”) – criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.

Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (“COPANOR”) – criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

Copasa Serviços de Irrigação S/A (“Serviços de Irrigação”) – criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

**Notas Explicativas**

Em 30 de junho de 2013, a Companhia atua em 885 localidades no Estado de Minas Gerais (882 em dezembro de 2012), em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.565.675 economias atendidas (4.499.455 em dezembro de 2012). Merece destaque as vinte maiores concessões de água e esgoto das quais a Companhia é detentora:

Concessões de água			Concessões de esgotamento sanitário	
Localidade	Nº. de Economias	Vencimento	Localidade	Vencimento
Belo Horizonte	963.788	2034	Belo Horizonte	2034
Contagem	227.111	2073	Contagem	2073
Betim	133.583	2042	Montes Claros	2028
Montes Claros	127.079	2028	Betim	2042
Ribeirão das Neves	95.281	2034	Ipatinga	2022
Divinópolis	88.964	2041	Divinópolis	2041
Ipatinga	81.578	2022	Ribeirão das Neves	2034
Santa Luzia	68.125	2023	Santa Luzia	2013
Patos de Minas	53.708	2038	Patos de Minas	2038
Ibirité	51.574	2034	Pouso Alegre	2046
Pouso Alegre	49.776	2046	Varginha	2013
Varginha	48.950	2013	Conselheiro Lafaiete (1)	2010
Conselheiro Lafaiete (1)	48.153	2010	Ibirité	2034
Teófilo Otoni	41.339	2034	Lavras	2034
Sabará	41.229	2042	Araxá	2032
Lavras	39.309	2034	Teófilo Otoni	2034
Araxá	38.013	2032	Itajubá	2034
Ubá	35.094	2014	Alfenas	2033
Itajubá	34.675	2034	Pará de Minas (1)	2009
Coronel Fabriciano	33.776	2033	Coronel Fabriciano	2033

- 1) O contrato de concessão com o Município de Conselheiro Lafaiete encerrou-se em 23 de julho de 2010, e com o Município de Pará de Minas encerrou-se em 11 de outubro de 2009. O faturamento de água e esgoto no 1º semestre de 2013 de Conselheiro Lafaiete foi de R\$14.857 e em Pará de Minas de R\$15.283 (R\$13.297 e R\$13.425 no 1º semestre de 2012), ou 0,87% e 0,89% (0,88% e 0,88% no 1º semestre de 2012) do faturamento da Companhia, respectivamente. A Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões.

## Notas Explicativas

### 02. Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

A diretoria executiva da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais de 30 de junho de 2013 da controladora e consolidadas em 30 de julho de 2013.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.

#### 02.1 Base de Preparação

##### a) Informações Contábeis Intermediárias individuais – Controladora

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da COPASA MG, aqui apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

##### b) Informações Contábeis Intermediárias consolidadas – Consolidado

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, também foram preparadas de acordo com o IAS 34, “Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários”, de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nessas Informações Contábeis Intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 03 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

#### 03.1 Reapresentação das cifras comparativas

As Demonstrações Financeiras de 01 de janeiro, 30 de junho e 31 de dezembro de 2012 foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23:

##### 1. Mudança de prática contábil

- a) A Companhia reconheceu de forma retrospectiva a mudança de prática contábil decorrente da revisão do IAS 19 – *Employee benefits*, correlato ao CPC 33(R1), que eliminou o reconhecimento do diferimento de ganhos (perdas) atuariais (método do corredor), que gerou o reconhecimento de um passivo em contra partida de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

##### 2. Outros itens de reapresentação

- b) Ajuste de correção monetária complementar, relativa aos anos de 1996 e 1997, requerida pelo padrão internacional de contabilidade, IFRS, para reconhecimento do efeito inflacionário residual sobre o patrimônio das empresas, gerando um aumento no intangível, imobilizado e em ativos financeiros, em contrapartida de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
- c) Investimento sem influência significativa na empresa Foz de Jeceaba, classificado inicialmente a custo, e reclassificado para ativos financeiros disponíveis para venda, de acordo com o disposto no item 45, letra “d”, do CPC 38 – Instrumentos Financeiros – reconhecimento e mensuração. A mensuração pelo valor justo deste ativo gerou um aumento registrado em contrapartida de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.
- d) Ocorreram renovações antecipadas de contratos de concessões sem que os prazos considerados na amortização fossem revisados. Dessa forma, o intangível foi aumentado em R\$25.625, com contrapartida no patrimônio líquido, como ajustes de exercícios anteriores.
- e) Reclassificação do valor de AFAC efetuado para a subsidiária Águas Minerais do item “investimentos” para o item “créditos com controladas”, e do valor de perdas em investimentos, que era redutor do item “investimentos”, para o item “obrigações diversas”, gerando débito de R\$86.634 em créditos com controladas, e crédito de R\$23.583 em investimentos e R\$63.051 em obrigações diversas.

## Notas Explicativas

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 1º de janeiro, 30 de junho e 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Os itens (b) e (e) acima são aplicáveis apenas para as Demonstrações Financeiras Individuais.

Estas reclassificações estão apresentadas abaixo:

	<b>Balanco Patrimonial 01/01/2012</b>					
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Saldos divulgados</b>	<b>Reapre-sentações</b>	<b>Saldos reapresentados</b>	<b>Saldos divulgados</b>	<b>Reapre-sentações</b>	<b>Saldos reapresentados</b>
<b>Ativo</b>						
Circulante	814.630	-	814.630	826.321	-	826.321
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a) (b) (c)	165.661	(16.095)	149.566	149.304	262	149.566
Ativos disponíveis para venda (c)	-	25.079	25.079	-	25.079	25.079
Ativos financeiros (b)	321.179	4.314	325.493	325.493	-	325.493
Investimentos (c)	22.063	(21.803)	260	22.060	(21.800)	260
Intangível (b)	6.015.805	44.651	6.060.456	6.060.461	-	6.060.461
Imobilizado (b)	161.552	(681)	160.871	185.699	-	185.699
Demais contas do não circulante	773.311	-	773.311	697.970	-	697.970
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.274.201</b>	<b>35.465</b>	<b>8.309.666</b>	<b>8.267.308</b>	<b>3.541</b>	<b>8.270.849</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
Circulante	967.962	-	967.962	972.255	-	972.255
Obrigações de benefícios de aposentadoria (a)	145.235	4.050	149.285	145.235	4.050	149.285
Demais contas do não circulante	2.659.327	(3)	2.659.324	2.616.214	-	2.616.214
Patrimônio Líquido (a) (b) (c)	4.501.677	31.418	4.533.095	4.533.604	(509)	4.533.095
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.274.201</b>	<b>35.465</b>	<b>8.309.666</b>	<b>8.267.308</b>	<b>3.541</b>	<b>8.270.849</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Balanco Patrimonial 31/12/2012</b>					
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Saldos divulgados</b>	<b>Reapresentações</b>	<b>Saldos reapresentados</b>	<b>Saldos divulgados</b>	<b>Reapresentações</b>	<b>Saldos reapresentados</b>
<b>Ativo</b>						
Circulante	1.220.176	-	1.220.176	1.249.230	-	1.249.230
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a) (b) (c) (d)	161.554	14.852	176.406	147.879	28.527	176.406
Créditos com controladas (e)	20.197	86.634	106.831			
Ativos disponíveis para venda (c)	-	28.850	28.850	-	28.850	28.850
Ativos financeiros (b)	388.031	2.726	390.757	390.757	-	390.757
Investimentos (c) (e)	45.643	(45.383)	260	22.060	(21.800)	260
Intangível (b) (d)	6.400.225	63.135	6.463.360	6.437.748	25.625	6.463.373
Imobilizado (b)	175.333	161	175.494	198.623	-	198.623
Demais contas do não circulante	581.529	-	581.529	581.840	-	581.840
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.992.688</b>	<b>150.975</b>	<b>9.143.663</b>	<b>9.028.137</b>	<b>61.202</b>	<b>9.089.339</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
Circulante	839.184	-	839.184	863.640	-	863.640
Não circulante						
Obrigações de benefícios de aposentadoria (a)	142.493	116.578	259.071	142.493	116.578	259.071
Obrigações diversas (e)	50.708	63.051	113.759			
Demais contas do não circulante	2.996.761	-	2.996.761	3.031.740	-	3.031.740
Patrimônio Líquido (a) (b) (c) (d)	4.963.542	(28.654)	4.934.888	4.990.264	(55.376)	4.934.888
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.992.688</b>	<b>150.975</b>	<b>9.143.663</b>	<b>9.028.137</b>	<b>61.202</b>	<b>9.089.339</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Demonstração do Resultado Acumulado em 30/06/2012</b>		
	<b>Controladora</b>		
	<b>Saldos divulgados</b>	<b>Reapresentações</b>	<b>Saldos reapresentados</b>
		(b)	
<b>TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>1.642.351</b>		<b>1.642.351</b>
Custos de serviços prestados	(670.354)	(4.017)	(674.371)
Custos de construção	(323.994)	-	(323.994)
	<b>(994.348)</b>	<b>(4.017)</b>	<b>(998.365)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>648.003</b>	<b>(4.017)</b>	<b>643.986</b>
Despesas operacionais líquidas	(266.741)	(4)	(266.745)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>381.262</b>	<b>(4.021)</b>	<b>377.241</b>
Receitas financeiras	58.468	55	58.523
Despesas financeiras	(125.714)	-	(125.714)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(67.246)</b>	<b>55</b>	<b>(67.191)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>314.016</b>	<b>(3.966)</b>	<b>310.050</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro			
Corrente	(81.692)	-	(81.692)
Diferido	448	1.349	1.797
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>232.772</b>	<b>(2.617)</b>	<b>230.155</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Demonstração do Resultado do Trimestre findo em 30/06/2012</b>		
	<b>Controladora</b>		
	<b>Saldos divulgados</b>	<b>Reapresentações</b>	<b>Saldos reapresentados</b>
		(b)	
<b>TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>828.870</b>		<b>828.870</b>
Custos de serviços prestados	(348.708)	(1.907)	(350.615)
Custos de construção	(171.187)	-	(171.187)
	<b>(519.895)</b>	<b>(1.907)</b>	<b>(521.802)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>308.975</b>	<b>(1.907)</b>	<b>307.068</b>
Despesas operacionais líquidas	(127.083)	(4)	(127.087)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>181.892</b>	<b>(1.911)</b>	<b>179.981</b>
Receitas financeiras	28.297	27	28.324
Despesas financeiras	(64.625)	-	(64.625)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(36.328)</b>	<b>27</b>	<b>(36.301)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>145.564</b>	<b>(1.884)</b>	<b>143.680</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro			
Corrente	(39.868)	-	(39.868)
Diferido	2.694	641	3.335
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>108.390</b>	<b>(1.243)</b>	<b>107.147</b>

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em atendimento às determinações do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, e na Demonstração do Valor Adicionado, em atendimento às determinações do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, foram feitos os seguintes ajustes:

	<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa 30/06/2012</b>					
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Saldos divulgados</b>	<b>Reapre-sentações</b>	<b>Saldos reapresentados</b>	<b>Saldos divulgados</b>	<b>Reapre-sentações</b>	<b>Saldos reapresentados</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>						
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (a)	578.848	(94.545)	484.303	521.644	(34.309)	487.335
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (b)	(283.681)	(30.590)	(314.271)	(226.004)	(90.826)	(316.830)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (c)	(18.649)	125.135	106.486	(18.649)	125.135	106.486

## Notas Explicativas

- (a) Refere-se ao reconhecimento de provisão de taxas sobre empréstimos e financiamentos no item “despesas de juros” (R\$12.350), além de aumento de R\$112 (não ocorreu no consolidado) no item “ativos financeiros”, transferido do item “compra de ativos intangíveis e imobilizado”, compensado pela transferência de R\$31.085 de juros capitalizados do item “compra de ativos intangíveis e imobilizado” para o item “despesas de juros”, de R\$60.348 do item “aquisições de investimentos” para o item “créditos com controladas” (não ocorreu no consolidado), e de R\$15.574 dos itens “ativos financeiros mantidos até o vencimento” e “aplicação financeira vinculada” para os itens “aplicação e resgate de ativos financeiros” gerando movimentação de R\$94.545 neste grupo (R\$34.309 no consolidado).
- (b) Refere-se à transferência de R\$112 do item “compra de ativos intangíveis e imobilizado” para o item “ativos financeiros” (não ocorreu no consolidado) e da eliminação do item “conversão de debêntures em ações” no valor de R\$137.485 pelo fato do mesmo não afetar o fluxo de caixa, compensando pela transferência de R\$31.085 do item “compra de ativos intangíveis e imobilizado” para o item “despesas de juros”, de R\$60.348 do item “aquisições de investimentos” para o item “créditos com controladas” (não ocorreu no consolidado) e de R\$15.574 do item “ativos financeiros mantidos até o vencimento” e “aplicação financeira vinculada” para os itens “aplicação e resgate de ativos financeiros, gerando movimentação de R\$30.590 neste grupo (R\$90.826 no consolidado).
- (c) Refere-se à movimentação de R\$12.350 devido ao reconhecimento de amortização de taxas sobre empréstimos e financiamentos gerando aumento nos itens “juros pagos de empréstimos e debêntures” (R\$9.380), “pagamento de juros libertas/CEMIG” (R\$2.731), e “pagamento de principal e juros débitos de concessão” (327), e redução no item “pagamento de principal libertas/CEMIG” (R\$88), além da redução do item “pagamento de empréstimos e debêntures” no valor de R\$137.485 pelo fato do mesmo não afetar o fluxo de caixa, gerando movimentação de R\$125.135 neste grupo.

### Demonstração do Valor Adicionado 30/06/2012

	Controladora		
	Saldos divulgados	Reapresentações	Saldos reapresentados
		(a)	
<b>Demonstração do valor adicionado</b>			
Receita	1.828.250	-	1.828.250
Insumos adquiridos de terceiros	(710.228)	(4)	(710.232)
Retenções	(175.397)	(4.017)	(179.414)
Valor adicionado recebido em transferência	53.394	55	53.449
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal	378.123	-	378.123
Impostos taxas e contribuições	260.562	(1.349)	259.213
Remuneração de capitais de terceiros	124.562	-	124.562
Remuneração de capitais próprios	232.772	(2.617)	230.155

- (a) Ajuste de correção monetária complementar, relativa aos anos de 1996 e 1997, requerida pelo padrão internacional de contabilidade, IFRS, para reconhecimento do efeito inflacionário residual sobre o patrimônio das empresas, gerando ajustes de R\$4 em baixas líquidas de ativos financeiros, R\$4.017 em amortização, R\$55 em receita de ativos financeiros, R\$1.349 em imposto de renda e contribuição social diferidos e R\$2.617 em lucros retidos nas demonstrações financeiras individuais.

## Notas Explicativas

### 04. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possui Contratos de Concessão e/ou Contratos de Programa para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 885 localidades do Estado de Minas Gerais. Os Contratos de Concessão e/ou os Contratos de Programa são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

As tarifas para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são reguladas pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). Estas tarifas devem garantir a sustentabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços, como explícito na Lei Federal nº. 11.445/07, cabendo, portanto, à ARSAE-MG determiná-las através de revisões periódicas, bem como proceder aos seus respectivos reajustes anuais que tem por objetivo o realinhamento de preços das tarifas, em face à inflação. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água e esgoto faturados multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas no exercício findo em 30 de junho de 2013 estão descritas na Nota 01.

A Companhia possui, em 30 de junho de 2013, R\$445.303 como contas a receber do poder concedente (municípios), referente ao recebimento esperado ao final das concessões (R\$390.757 em 31 de dezembro de 2012) por ativos não depreciados no período da concessão. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital – WACC, atrelados aos respectivos saldos da Companhia de contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação dos serviços de concessão e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no exercício estão demonstrados abaixo:

	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Receitas de construção	223.947	174.089	364.098	328.224
Custos de construção	(219.761)	(171.187)	(356.017)	(323.994)

### 05. Caixa e Equivalentes de Caixa

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
Recursos em caixa e bancos	63.975	47.202
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	358.980	449.223
<b>Total</b>	<b>422.955</b>	<b>496.425</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Recursos em caixa e bancos	65.824	48.478
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	359.165	449.223
<b>Total</b>	<b>424.989</b>	<b>497.701</b>

Em 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do caixa e equivalentes de caixa em relação ao descrito na Nota 06 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

**06. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber**

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
A vencer	119.522	133.864	123.860	138.138
Vencidos até 30 dias	83.774	80.824	83.774	80.824
Vencidos de 31 até 60 dias	34.561	32.385	34.561	32.385
Vencidos de 61 até 90 dias	21.937	18.622	21.937	18.622
Vencidos de 91 até 180 dias	45.178	31.323	45.178	31.323
Vencidos acima de 180 dias	41.666	34.088	41.666	34.088
Valores faturados	346.638	331.106	350.976	335.380
Valores a faturar	278.097	267.264	279.106	268.043
Contas a receber de clientes	624.735	598.370	630.082	603.423
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(20.114)	(19.517)	(20.628)	(19.910)
Contas a receber de longo prazo	604.621	578.853	609.454	583.513
Contas a receber de clientes, líquidas	211.214	220.000	211.214	220.000
Contas a receber de clientes, líquidas	815.835	798.853	820.668	803.513
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	20.861	20.135	20.861	20.135
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	131.832	132.961	131.832	132.961
Créditos com controladas (a)	112.483	106.831	-	-
Aplicação financeira vinculada - PRODES	27.975	33.137	27.975	33.137
Aplicação financeira vinculada - debêntures	137.784	155.524	137.784	155.524
Ativos disponíveis para venda	29.879	28.850	29.879	28.850
Outros	51.226	39.907	51.553	40.218
<b>Total</b>	<b>1.327.875</b>	<b>1.316.198</b>	<b>1.220.552</b>	<b>1.214.338</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>(702.393)</b>	<b>(717.210)</b>	<b>(590.237)</b>	<b>(610.690)</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>625.482</b>	<b>598.988</b>	<b>630.315</b>	<b>603.648</b>

## Notas Explicativas

- a) O saldo de créditos com controladas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foi acrescido em R\$86.634, referente à transferência da conta de investimentos (Nota 07) do valor de AFAC da subsidiária Águas Minerais.

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2013, do total das contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$608.833 (R\$621.128 em dezembro de 2012) e do consolidado R\$614.180 (R\$626.181 em dezembro de 2012) estavam adimplentes.

Em 30 de junho de 2013, as contas a receber de clientes da controladora, no total de R\$20.114 (R\$19.517 em dezembro de 2012) e do consolidado, no valor de R\$20.628 (R\$19.910 em dezembro de 2012) estavam vencidas e consideradas irrecuperáveis. As contas a receber individualmente irrecuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais é vedada, legalmente, a interrupção dos serviços de fornecimento de água tratada e coleta de esgotamento sanitário. Segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada.

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	<b>2013</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Em 1º de janeiro</b>	<b>19.517</b>	<b>19.910</b>
Provisão para perdas de contas a receber	32.534	33.407
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(31.937)	(32.689)
<b>Em 30 de junho</b>	<b>20.114</b>	<b>20.628</b>

Em 30 de junho de 2013, exceto pelos itens descritos abaixo, não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições do contas a receber de clientes e demais contas a receber em relação ao descrito na Nota 07 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em 29 de janeiro de 2013 a Companhia recebeu repasse no valor de R\$8.114, proveniente da Agência Nacional de Águas - ANA, como contrapartida da participação do Governo Federal na construção da estação de tratamento de esgoto sanitário de Patos de Minas.

Conforme previsto na cláusula 6ª do contrato 099/2012, a liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada à Companhia em doze parcelas trimestrais e sucessivas após a certificação das metas de abatimento de cargas poluidoras a ser emitida pela referida agência. O prazo de vigência contratual é 31 de dezembro de 2018.

## Notas Explicativas

Em 28 de junho de 2013, foi resgatado o valor atualizado de R\$14.439 relativo a parte do valor repassado pela ANA em dezembro de 2007 para construção da ETE Betim Central. Este resgate ocorreu devido ao fato de que foi construída apenas a primeira etapa da referida ETE, sendo que o contrato assinado visava a etapa final. Em dezembro de 2012, depois de muitas análises, foi elaborado Termo Aditivo ao contrato, repactuando as cargas e vazões para a situação implantada até o momento. O valor original desse contrato que era de R\$18.720, passou a ser de R\$10.160 no Termo aditivo assinado em maio de 2013, referenciado à data do contrato original.

### 07. Investimentos

Em 30 de junho de 2013, as subsidiárias apresentam patrimônio líquido negativo de R\$87.823 (R\$79.169 em dezembro de 2012), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas, registrada no “passivo não circulante”, na rubrica “obrigações diversas”.

A movimentação da provisão para perdas destes investimentos é a seguinte:

	<u>31/12/2012</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>30/06/2013</u>
Águas Minerais	(63.053)	(6.403)	(69.456)
Copanol	(15.931)	(2.023)	(17.954)
Serviços de Irrigação	(185)	(228)	(413)
<b>Total</b>	<b>(79.169)</b>	<b>(8.654)</b>	<b>(87.823)</b>

Em 08 de fevereiro de 2012, a Diretoria Executiva da COPASA MG aprovou um novo plano de negócios da Águas Minerais elaborado em dezembro de 2011, e a conversão do saldo devedor dos contratos de mútuos, existente em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$57.541, em adiantamento para futuro aumento de capital. Este valor acrescido do AFAC referente aos exercícios de 2008 a 2012, no valor de R\$29.093, totalizou R\$86.634, e foi transferido para a conta de créditos com controladas (Nota 03.1 - item “e”).

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Outros investimentos	260	260
<b>Total</b>	<b>260</b>	<b>260</b>

**Notas Explicativas****08. Intangível**

Custo	Controladora						Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Sistemas de uso comum	Outros	Em formação	
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>4.461.733</b>	<b>3.128.549</b>	<b>310.972</b>	<b>622.067</b>	<b>67.848</b>	<b>1.797.754</b>	<b>10.388.923</b>
Adições	17.488	(6.652)	6.850	13.055	5.305	307.267	<b>343.313</b>
Baixas	(4.817)	(2.686)	(2)	(1.324)	(290)	(319)	<b>(9.438)</b>
Transferências	145.519	292.350	318	15.962	(1.808)	(481.131)	<b>(28.790)</b>
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	28.903	<b>28.903</b>
<b>Saldo contábil em 30/06/2013</b>	<b>4.619.923</b>	<b>3.411.561</b>	<b>318.138</b>	<b>649.760</b>	<b>71.055</b>	<b>1.652.474</b>	<b>10.722.911</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>(2.453.245)</b>	<b>(894.520)</b>	<b>(105.295)</b>	<b>(465.060)</b>	<b>(7.443)</b>	-	<b>(3.925.563)</b>
Adições	(80.222)	(74.943)	(5.576)	(25.753)	(466)	-	<b>(186.960)</b>
Baixas	1.198	-	1	1.276	66	-	<b>2.541</b>
Transferências	5	(88)	(11)	(4)	100	-	<b>2</b>
Outros	2.352	146	132	48	290	-	<b>2.968</b>
<b>Saldo contábil em 30/06/2013</b>	<b>(2.529.912)</b>	<b>(969.405)</b>	<b>(110.749)</b>	<b>(489.493)</b>	<b>(7.453)</b>	-	<b>(4.107.012)</b>
<b>Saldo líquido 30/06/2013</b>	<b>2.090.011</b>	<b>2.442.156</b>	<b>207.389</b>	<b>160.267</b>	<b>63.602</b>	<b>1.652.474</b>	<b>6.615.899</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2012</b>	<b>2.008.488</b>	<b>2.234.029</b>	<b>205.677</b>	<b>157.007</b>	<b>60.405</b>	<b>1.797.754</b>	<b>6.463.360</b>

A amortização no 1º semestre de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$186.379 (R\$152.561 no 1º semestre de 2012) como custo dos serviços prestados, de R\$100 (R\$1.865 no 1º semestre de 2012) como despesas comerciais e de R\$481 (R\$6.556 no 1º semestre de 2012) como despesas administrativas.

**Notas Explicativas**

Custo	Consolidado						Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Sistemas de uso comum	Outros	Em formação	
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>4.461.733</b>	<b>3.128.549</b>	<b>311.033</b>	<b>622.067</b>	<b>67.848</b>	<b>1.797.754</b>	<b>10.388.984</b>
Adições	17.488	(6.652)	6.850	13.055	5.305	307.267	<b>343.313</b>
Baixas	(4.817)	(2.686)	(2)	(1.324)	(290)	(319)	<b>(9.438)</b>
Transferências	145.519	292.350	318	15.962	(1.808)	(481.131)	<b>(28.790)</b>
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	28.903	<b>28.903</b>
<b>Saldo contábil em 30/06/2013</b>	<b>4.619.923</b>	<b>3.411.561</b>	<b>318.199</b>	<b>649.760</b>	<b>71.055</b>	<b>1.652.474</b>	<b>10.722.972</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>(2.453.245)</b>	<b>(894.520)</b>	<b>(105.343)</b>	<b>(465.060)</b>	<b>(7.443)</b>	-	<b>(3.925.611)</b>
Adições	(80.222)	(74.943)	(5.581)	(25.753)	(466)	-	<b>(186.965)</b>
Baixas	1.198	-	1	1.276	66	-	<b>2.541</b>
Transferências	5	(88)	(11)	(4)	100	-	<b>2</b>
Outros	2.352	146	132	48	290	-	<b>2.968</b>
<b>Saldo contábil em 30/06/2013</b>	<b>(2.529.912)</b>	<b>(969.405)</b>	<b>(110.802)</b>	<b>(489.493)</b>	<b>(7.453)</b>	-	<b>(4.107.065)</b>
<b>Saldo líquido 30/06/2013</b>	<b>2.090.011</b>	<b>2.442.156</b>	<b>207.397</b>	<b>160.267</b>	<b>63.602</b>	<b>1.652.474</b>	<b>6.615.907</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2012</b>	<b>2.008.488</b>	<b>2.234.029</b>	<b>205.690</b>	<b>157.007</b>	<b>60.405</b>	<b>1.797.754</b>	<b>6.463.373</b>

A amortização no 1º semestre de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$186.379 (R\$156.438 no 1º semestre de 2012) como custo dos serviços prestados, de R\$100 (R\$1.915 no 1º semestre de 2012) como despesas comerciais e de R\$486 (R\$6.619 no 1º semestre de 2012) como despesas administrativas.

No 1º semestre de 2013 a Companhia capitalizou, na conta “obras em andamento”, juros e encargos de R\$28.903 (R\$31.085 no 1º semestre de 2012).

**Notas Explicativas****09. Imobilizado**

<b>Custo</b>	<b>Controladora</b>				<b>Total</b>
	<b>Terrenos e construções</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>131.946</b>	<b>259.841</b>	<b>111.799</b>	<b>191</b>	<b>503.777</b>
Adições	2	502	151	-	655
Baixas	(45)	(12.005)	(1.874)	-	(13.924)
Transferências	5.503	(2.475)	25.762	-	28.790
Outros	-	-	99	-	99
<b>Saldo contábil em 30/06/2013</b>	<b>137.406</b>	<b>245.863</b>	<b>135.937</b>	<b>191</b>	<b>519.397</b>
<b>Depreciação</b>					
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>(71.573)</b>	<b>(155.394)</b>	<b>(101.141)</b>	<b>(175)</b>	<b>(328.283)</b>
Adições	(1.673)	(12.077)	(2.829)	(5)	(16.584)
Baixas	38	11.711	1.840	-	13.589
Transferências	(581)	563	16	-	(2)
Outros	-	-	-	12	12
<b>Saldo contábil em 30/06/2013</b>	<b>(73.789)</b>	<b>(155.197)</b>	<b>(102.114)</b>	<b>(168)</b>	<b>(331.268)</b>
<b>Saldo líquido 30/06/2013</b>	<b>63.617</b>	<b>90.666</b>	<b>33.823</b>	<b>23</b>	<b>188.129</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2012</b>	<b>60.373</b>	<b>104.447</b>	<b>10.658</b>	<b>16</b>	<b>175.494</b>

A depreciação no 1º semestre de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$10.375 (R\$13.661 no 1º semestre de 2012) como custo dos serviços prestados, de R\$1.873 (R\$167 no 1º semestre de 2012) como despesas comerciais e de R\$4.336 (R\$587 no 1º semestre de 2012) como despesas administrativas.

**Notas Explicativas**

<b>Consolidado</b>						
<b>Custo</b>	<b>Terrenos e construções</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>135.417</b>	<b>281.998</b>	<b>112.637</b>	<b>328</b>	<b>2.291</b>	<b>532.671</b>
Adições	7	1.309	151	-	77	1.544
Baixas	(45)	(12.020)	(1.874)	-	(55)	(13.994)
Transferências	5.503	(2.475)	25.762	-	-	28.790
Outros	-	-	-	35	-	35
<b>Saldo contábil em 30/06/2013</b>	<b>140.882</b>	<b>268.812</b>	<b>136.676</b>	<b>363</b>	<b>2.313</b>	<b>549.046</b>
<b>Depreciação</b>						
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>(72.075)</b>	<b>(159.951)</b>	<b>(101.755)</b>	<b>(267)</b>	<b>-</b>	<b>(334.048)</b>
Adições	(1.787)	(13.186)	(2.902)	(18)	-	(17.893)
Baixas	38	11.711	1.840	-	-	13.589
Transferências	(581)	563	16	-	-	(2)
Outros	-	-	-	(16)	-	(16)
<b>Saldo contábil em 30/06/2013</b>	<b>(74.405)</b>	<b>(160.863)</b>	<b>(102.801)</b>	<b>(301)</b>	<b>-</b>	<b>(338.370)</b>
<b>Saldo líquido 30/06/2013</b>	<b>66.477</b>	<b>107.949</b>	<b>33.875</b>	<b>62</b>	<b>2.313</b>	<b>210.676</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2012</b>	<b>63.342</b>	<b>122.047</b>	<b>10.882</b>	<b>61</b>	<b>2.291</b>	<b>198.623</b>

A depreciação no 1º semestre de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$11.595 (R\$14.838 no 1º semestre de 2012) como custo dos serviços prestados, de R\$1.873 (R\$182 no 1º semestre de 2012) como despesas comerciais e de R\$4.425 (R\$628 no 1º semestre de 2012) como despesas administrativas.

**Notas Explicativas****10. Fornecedores e Outras Obrigações**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contas a pagar aos fornecedores	172.875	157.397
Impostos, taxas e contribuições	56.311	47.293
Parcelamento de impostos	248.487	255.676
Provisão para férias	109.885	84.653
Energia elétrica	4.949	6.618
Depósito para obras (b) (c)	29.428	34.590
Provisão para perdas com investimentos (Nota 07) (a)	87.823	79.169
Obrigações diversas	20.948	13.652
<b>Total</b>	<b>730.706</b>	<b>679.048</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(328.465)</b>	<b>(333.759)</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>402.241</b>	<b>345.289</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contas a pagar aos fornecedores	179.109	172.440
Impostos, taxas e contribuições	56.739	47.774
Parcelamento de impostos	248.487	255.676
Provisão para férias	110.705	85.172
Energia elétrica	5.275	6.932
Depósito para obras	29.431	34.593
Obrigações diversas	21.344	13.868
<b>Total</b>	<b>651.090</b>	<b>616.455</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(240.645)</b>	<b>(254.593)</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>410.445</b>	<b>361.862</b>

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

- a) O saldo de provisão para perdas em investimentos em 30 de junho de 2013 foi acrescido em R\$69.456 (R\$63.051 em 31 de dezembro de 2012), devido à transferência da conta de investimentos (Nota 07) do valor de perdas em investimentos da subsidiária Águas Minerais.
- b) Em 29 de janeiro de 2013 a Companhia recebeu repasse no valor de R\$8.114, proveniente da Agência Nacional de Águas - ANA, como contrapartida da participação do Governo Federal na construção da estação de tratamento de esgoto sanitário de Patos de Minas. Conforme previsto na cláusula 6ª do contrato 099/2012, a liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada à Companhia em doze parcelas trimestrais e sucessivas após a certificação das metas de abatimento de cargas poluidoras a ser emitida pela referida agência. O prazo de vigência contratual é 31 de dezembro de 2018.

## Notas Explicativas

- c) Em 28 de junho de 2013, foi resgatado o valor atualizado de R\$14.439 relativo a parte do valor repassado pela ANA em dezembro de 2007 para construção da ETE Betim Central. Este resgate ocorreu devido ao fato de que foi construída apenas a primeira etapa da referida ETE, sendo que o contrato assinado visava a etapa final. Em dezembro de 2012, depois de muitas análises, foi elaborado Termo Aditivo ao contrato, repactuando as cargas e vazões para a situação implantada até o momento. O valor original desse contrato que era de R\$18.720, passou a ser de R\$10.160 no Termo aditivo assinado em maio de 2013, referenciado à data do contrato original.

## 11. Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

A composição dos empréstimos e financiamentos e debêntures não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 12 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012, exceto pelos empréstimos das subsidiárias “Águas Minerais” e “COPANOR” descritos abaixo. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2013.

### a) Movimentação de empréstimos financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

<b>Controladora</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.381.873</b>
Ingressos de empréstimos e financiamentos	105.855
Encargos provisionados	53.349
Variação monetária e cambial	8.138
Amortização de principal	(110.201)
Amortização de encargos	(53.642)
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>1.385.372</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>(221.389)</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.163.983</b>
<b>Consolidado</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.381.873</b>
Ingressos de empréstimos e financiamentos	107.418
Encargos provisionados	53.354
Variação monetária e cambial	8.138
Amortização de principal	(110.201)
Amortização de encargos	(53.643)
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>1.386.939</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>(221.727)</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.165.212</b>

## Notas Explicativas

Em 28 de dezembro de 2012 a subsidiária Águas Minerais e a Caixa Econômica Federal assinaram contrato de empréstimo no valor de R\$643.410,00 (seiscentos e quarenta e três mil e quatrocentos e dez reais). A remuneração será composta pela remuneração básica do BNDES de 0,8% a.a e a remuneração da CEF de 1,7% a.a, totalizando juros de 2,5% a.a., cujo pagamento deverá ser efetuado trimestralmente durante o período de carência.

Este empréstimo terá carência de principal de 24 (vinte e quatro) meses e a amortização se dará em 96 (noventa e seis) parcelas mensais, com vencimento no dia 15 de cada mês, sendo a primeira em 15 de janeiro de 2015 e a última em 16 de janeiro de 2023, data do vencimento final.

Os recursos deste empréstimo serão utilizados na aquisição de uma empilhadeira e uma linha de embalagem de pet.

Em 07 de junho de 2013 a subsidiária COPANOR e o Banco do Brasil assinaram contrato de empréstimo no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). A remuneração será composta por juros à taxa de 112,5% a.a. da taxa média dos Certificados de Depósitos Bancários (CDI), cujo pagamento será exigido a cada data base, a partir de 15 de julho de 2013, no vencimento e na liquidação da dívida.

Este empréstimo terá carência de principal de 3 (três) meses, e a amortização se dará em 30 (trinta) parcelas mensais, iguais e consecutivas de R\$33.333,33 (trinta e três mil trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos) com vencimento no dia 15 de cada mês no período compreendido entre 15 de setembro de 2013 e 15 de fevereiro de 2016, data do vencimento final.

Os recursos deste empréstimo serão utilizados exclusivamente para garantir a provisão de fundos em conta corrente de depósitos, sendo que não será permitida qualquer aplicação desse crédito em investimentos fixos e sua utilização fora da agência do Banco do Brasil.

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2035 e cupons médios de 7,69% ao ano (8,04% ao ano em 31 de dezembro de 2012). Além disso, as linhas de financiamento apresentam seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, conforme descrito abaixo:

<b>Controladora/Consolidado</b>	
<b>Linhas de financiamento</b>	<b>Índices</b>
Governo Estadual/BDMG	IGP-M
Caixa Econômica Federal	TR
Tesouro Nacional	TR
BNDES – BNE	Excedente a 6% da TJLP
FINAME	-
União Federal – bônus	Dólar
KfW	Euro
FINAME – Águas Minerais	-
Banco do Brasil – COPANOR	CDI
Debêntures	(*)

(\*) Vide letra “c” da Nota 12 nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas**

As parcelas de longo prazo vencem como segue:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
2014	95.424	188.477	95.624	188.477
2015	164.414	153.067	164.878	153.067
2016	128.654	117.590	128.791	117.590
2017	91.929	81.494	91.999	81.494
2018	92.992	82.500	93.063	82.500
2019	94.543	83.989	94.613	83.989
2020 até 2035	496.027	445.775	496.244	445.775
<b>Total</b>	<b>1.163.983</b>	<b>1.152.892</b>	<b>1.165.212</b>	<b>1.152.892</b>

Em 30 de junho de 2013 os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$94.367 (R\$62.387 em 31 de dezembro de 2012), sendo R\$59.347 em dólares e R\$35.020 em euros (R\$56.162 em dólares e R\$6.225 em euros em 31 de dezembro de 2012).

**b) Movimentação de debêntures**

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

<b>Controladora/Consolidado</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.677.505</b>
Ingressos de debêntures	31.406
Encargos provisionados	62.288
Variação monetária	17.150
Amortização de principal	(46.982)
Amortização de encargos	(56.353)
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>1.685.014</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>(224.082)</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.460.932</b>

## Notas Explicativas

### c) Outras informações relevantes sobre empréstimos e financiamentos

#### Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Em relação aos financiamentos, a Companhia oferece as seguintes garantias:

##### Contratos em moeda estrangeira

###### União Federal - bônus:

São garantidos até o saldo do contrato pelo aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia, até o limite suficiente para o pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Para o Discount Bond e o Par Bond existe garantia acessória na qual a Companhia mantém conta reserva no Banco do Brasil no montante de R\$41.370, atualizado até 30 de junho de 2013 (R\$40.527 em 31 de dezembro de 2012), mediante aplicação da média dos preços dos Bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos.

###### Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KfW:

São garantidos até o saldo do contrato pelo aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia, até o limite suficiente para o pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento, pelo contrato de garantia em separado, celebrado entre a KfW e a República Federativa do Brasil, e pelo crédito de pagamento garantido pela República Federal da Alemanha. Como garantia acessória a Companhia manterá conta reserva na Caixa Econômica Federal, cujo saldo mínimo corresponda 1 (uma) vez o serviço da dívida vincendo. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de junho de 2013, é de R\$359 (R\$349 em 31 de dezembro de 2012).

##### Contratos em moeda nacional

###### Financiamentos com cessão fiduciária de crédito e de vinculação de créditos:

- Visando aperfeiçoar e ampliar os sistemas operados, a Companhia havia obtido recursos, entre 1995 e 2001, junto a diversos órgãos financiadores, e, em 29 de outubro de 2002, estes contratos foram englobados no Termo de Vinculação de Receitas assinado entre a Companhia, a Caixa Econômica Federal, designada como operadora, e o Unibanco, como agente financeiro, e através do qual foram liberados novos recursos provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Em 04 de julho de 2006 foram celebrados novos contratos de cessão fiduciária e de vinculação de créditos para liberação de novos recursos do FGTS, no âmbito do Programa Saneamento Para Todos, que substituiu os programas existentes anteriormente, com o Bradesco e o Itaú também passando a atuar como agentes financeiros dos recursos. Como garantia a Companhia oferece:
  - Cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, prestados pela COPASA MG aos seus consumidores privados, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$17.000 e R\$15.300 ao mês, não cumulativos, corrigidos pelo IPCA divulgado pela FIPE;

## Notas Explicativas

- Cessão fiduciária de parcela dos direitos da cedente contra a Caixa Econômica Federal, relativos ao fundo de liquidez, composto pelos recursos depositados na conta vinculada e na conta reserva, que deve corresponder a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas, cujo saldo em 30 de junho de 2013 registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos é de R\$25.134 (R\$25.448 em 31 de dezembro de 2012).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinados a otimização e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pela cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$3.000 e R\$23.000 ao mês, corrigidos anualmente pelo IPCA do IBGE, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de junho de 2013, é de R\$23.613 (R\$24.171 em 31 de dezembro de 2012).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, dentro dos programas CAIXA PAC – 2009 e 2010 destinados à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pelo penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária obtida nos municípios onde as obras serão realizadas, no valor de 3 (três) vezes o encargo mensal, creditado em conta centralizadora, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 1 (uma) vez o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de junho de 2013, é de R\$1.116 (R\$1.186 em 31 de dezembro de 2012).

### Outros financiamentos:

- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, destinados à execução de obras e serviços de expansão de redes e ligações prediais, estão garantidos por depósitos em conta de caução cujo saldo mínimo corresponde a 1 (uma) vez o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 09 de dezembro de 2003, e a 3 (três) vezes o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 30 de junho de 2004, calculados com base na última cobrança disponível para estes contratos. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de junho de 2013, é de R\$10.184 (R\$10.107 em 31 de dezembro de 2012).
- Os financiamentos relativos ao Governo Estadual/BDMG e ao Tesouro Nacional são garantidos por aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia.

## Notas Explicativas

### Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (covenants) com base em determinados índices financeiros, conforme a seguir:

- Dívida líquida/EBITDA
- Dívida líquida/Patrimônio Líquido
- EBITDA/amortização da dívida
- EBITDA/ROL
- EBITDA/serviço da dívida
- Exigível total/patrimônio líquido
- Grau de endividamento
- Ligação de água e esgoto/nº. funcionários
- Margem EBITDA
- Passivo total/patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

## 12. Provisão para Contingências

### a) Contingências prováveis

A composição das provisões para contingências está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>					
	<b>30/06/2013</b>			<b>31/12/2012</b>		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	43.135	(1.113)	42.022	36.695	(1.054)	35.641
Trabalhistas	34.000	(1.037)	32.963	27.282	(1.104)	26.178
Tributárias	2.285	(403)	1.882	2.209	(96)	2.113
Crédito prêmio IPI	16.456	-	16.456	16.456	-	16.456
<b>Total</b>	<b>95.876</b>	<b>(2.553)</b>	<b>93.323</b>	<b>82.642</b>	<b>(2.254)</b>	<b>80.388</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>30/06/2013</b>			<b>31/12/2012</b>		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	43.135	(1.113)	42.022	36.695	(1.054)	35.641
Trabalhistas	35.911	(1.749)	34.162	29.189	(2.625)	26.564
Tributárias	2.285	(403)	1.882	2.209	(96)	2.113
Crédito prêmio IPI	16.456	-	16.456	16.456	-	16.456
<b>Total</b>	<b>97.787</b>	<b>(3.265)</b>	<b>94.522</b>	<b>84.549</b>	<b>(3.775)</b>	<b>80.774</b>

A movimentação das provisões para contingências está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012, antes da compensação de depósitos judiciais</b>	<b>82.642</b>	<b>84.549</b>
Adições	17.263	17.584
Utilizações	(2.144)	(2.144)
Reversões	(1.885)	(2.202)
(-) Compensação de depósitos judiciais	(2.553)	(3.265)
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>93.323</b>	<b>94.522</b>

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição da Procuradoria Jurídica.

## Notas Explicativas

### b) Contingências possíveis

A COPASA MG discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
Cível	524.736	477.222
Tributária	33.720	37.957
<b>Total</b>	<b>558.456</b>	<b>515.179</b>

Em 30 de junho de 2013, as informações relacionadas ao andamento dos processos, expectativas de êxito e contingências ativas, não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 13 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

## 13. Participação nos Lucros e Resultados

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, ratificado pelo Acordo Coletivo 2012, assinado em 18 de outubro de 2012, determina que o montante apurado como Participação nos Lucros e Resultados seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia provisionou R\$13.385 referente à participação dos empregados no resultado auferido no 1º semestre de 2013 (R\$14.462 no 1º semestre de 2012).

**Notas Explicativas****14. Imposto de Renda e Contribuição Social**

## a) Imposto de renda e contribuição social do exercício

O imposto de renda no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para junho de 2013 e 2012. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de seis meses</b>	
	<b>findos em 30 de junho de</b>		<b>findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lucro no 2º trimestre de 2013 antes dos impostos e contribuições	109.057	143.680	265.818	310.050
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa esperada à taxa nominal</b>	<b>(37.079)</b>	<b>(48.851)</b>	<b>(90.378)</b>	<b>(105.417)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(8.175)	(1.302)	(9.523)	(2.027)
Realização de correção monetária especial	(141)	(130)	(406)	(451)
Subvenções governamentais	-	810	-	1.657
Outras (adições) /exclusões	(694)	(628)	18	(888)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	12.371	12.654	25.309	25.491
Incentivos fiscais	882	914	1.754	1.740
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(32.836)</b>	<b>(36.533)</b>	<b>(73.226)</b>	<b>(79.895)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(40.765)	(39.868)	(86.287)	(81.692)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.929	3.335	13.061	1.797
	<b>(32.836)</b>	<b>(36.533)</b>	<b>(73.226)</b>	<b>(79.895)</b>
Alíquota efetiva	30,1%	25,4%	27,5%	25,8%

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lucro no 2º trimestre de 2013 antes dos impostos e contribuições	109.014	143.702	265.882	310.084
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa esperada à taxa nominal</b>	<b>(37.065)</b>	<b>(48.859)</b>	<b>(90.400)</b>	<b>(105.429)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Realização de correção monetária especial	(141)	(130)	(406)	(451)
Subvenções governamentais	-	810	-	1.657
Outras (adições) /exclusões	(8.840)	(1.944)	(9.547)	(2.937)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	12.371	12.654	25.309	25.491
Incentivos fiscais	882	914	1.754	1.740
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(32.793)</b>	<b>(36.555)</b>	<b>(73.290)</b>	<b>(79.929)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(40.722)	(39.891)	(86.351)	(81.727)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.929	3.336	13.061	1.798
	<b>(32.793)</b>	<b>(36.555)</b>	<b>(73.290)</b>	<b>(79.929)</b>
Alíquota efetiva	30,1%	25,4%	27,6%	25,8%

## b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**Notas Explicativas**

Os valores de compensação são os seguintes:

<b>Saldos patrimoniais</b>	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
No realizável a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e litígios	99.533	85.703
Provisões para obrigações atuariais	152.808	149.387
Provisões dos ajustes CPC's	389.654	370.934
Provisões para contingências tributárias	135.911	146.104
Outras provisões temporárias diversas	37.161	7.431
<b>Total</b>	<b>815.067</b>	<b>759.559</b>
Imposto de renda diferido	203.767	189.890
Contribuição social diferida	73.356	68.360
	<b>277.123</b>	<b>258.250</b>
No passivo a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões dos ajustes CPC's	258.840	240.718
<b>Total</b>	<b>258.840</b>	<b>240.718</b>
Imposto de renda diferido	64.710	60.179
Contribuição social diferida	23.296	21.665
	<b>88.006</b>	<b>81.844</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido</b>	<b>189.117</b>	<b>176.406</b>

Em 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do imposto de renda e contribuição social em relação ao descrito na Nota 15 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

**Notas Explicativas****15. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	<b>Controladora</b>		
	<b>A receber (ativo)</b>	<b>Adiantamento (passivo)</b>	<b>Líquido</b>
<b>30 de junho de 2013</b>			
Estado	224.964	(215.961)	<b>9.003</b>
Outros	32.471	(74.430)	<b>(41.959)</b>
<b>Total</b>	<b>257.435</b>	<b>(290.391)</b>	<b>(32.956)</b>
<b>31 de dezembro de 2012</b>			
Estado	232.475	(262.262)	<b>(29.787)</b>
Outros	10.340	(12.404)	<b>(2.064)</b>
<b>Total</b>	<b>242.815</b>	<b>(274.666)</b>	<b>(31.851)</b>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>A receber (ativo)</b>	<b>Adiantamento (passivo)</b>	<b>Líquido</b>
<b>30 de junho de 2013</b>			
Estado	617.509	(625.815)	<b>(8.306)</b>
Outros	32.471	(74.430)	<b>(41.959)</b>
<b>Total</b>	<b>649.980</b>	<b>(700.245)</b>	<b>(50.265)</b>
<b>31 de dezembro de 2012</b>			
Estado	583.913	(621.583)	<b>(37.670)</b>
Outros	10.340	(12.404)	<b>(2.064)</b>
<b>Total</b>	<b>594.253</b>	<b>(633.987)</b>	<b>(39.734)</b>

Em 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos convênios de cooperação técnica em relação ao descrito na Nota 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

**16. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria**

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Obrigações de longo prazo	259.882	259.071
Obrigações de curto prazo	14.021	13.256
	<b>273.903</b>	<b>272.327</b>
Contribuições normais	6.062	11.346
<b>Total das obrigações registradas no balanço patrimonial</b>	<b>279.965</b>	<b>283.673</b>

## Notas Explicativas

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

<b>Controladora/Consolidado</b>	
<b>Passivo líquido em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>283.673</b>
Passivo atuarial reconhecido no resultado	3.422
Despesas reconhecidas no resultado – contribuição COPASA	16.356
Juros sobre a dívida	4.949
Atualização monetária	4.552
Provisão de contribuições mensais	20.202
Amortização do principal e juros da dívida	(11.348)
Amortização contribuições mensais	(41.841)
<b>Passivo líquido em 30 de junho de 2013</b>	<b>279.965</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>(20.083)</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>259.882</b>

Em 30 de junho de 2013, exceto pela mudança de política contábil descrita na Nota 03, não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 17 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

## 17. Patrimônio Líquido e Dividendos

### (a) Capital

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 119.684.430, sendo que todas as ações emitidas estão integralizadas e não possuem valor nominal.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 51,13% das ações da sociedade. Os 48,57% remanescentes, que representam o *Free Float* da Companhia, são detidos por diversos acionistas.

A Companhia possui 357 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, cujo valor é de R\$8.576, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acordos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgotamento sanitário e convênios de cooperação técnica. A Companhia tem o direito de reemitir essas ações, mantidas como "ações em tesouraria", em uma data posterior.

## Notas Explicativas

A composição do capital social em 30 de junho de 2013 é a seguinte:

<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Percentual de participação</b>
Estado de Minas Gerais	61.189	51,13
Administradores	2	-
Outros acionistas	58.136	48,57
Ações em tesouraria	357	0,30
<b>Total</b>	<b>119.684</b>	<b>100,00</b>

### (b) Reservas

Em 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 18 (b) e (c) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

### (c) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 18 de março de 2013, a distribuição de dividendos para o ano de 2013, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% do lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei 6.404/76.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

<b>Data</b>	<b>Valor bruto declarado</b>	<b>Valor por ação</b>
18/03/2013	38.054	0,32
24/06/2013	36.386	0,30
	<u>74.440</u>	

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2013.

## Notas Explicativas

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$25.309. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

A movimentação do saldo da conta de juros sobre o capital próprio a pagar está assim demonstrada:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>46.469</b>	<b>26.921</b>
Juros sobre o capital próprio propostos	74.440	159.381
Imposto de renda na fonte recolhido antecipadamente	(5.715)	(7.229)
Juros sobre o capital próprio pagos	(78.771)	(133.712)
Transferência para impostos a compensar	-	1.108
<b>Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante</b>	<b>36.423</b>	<b>46.469</b>

### (d) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta nota).

	<b>Controladora/Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	76.221	107.147	192.592	230.155
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.327	119.314	119.327	119.314
Lucro básico por ação	0,64	0,90	1,61	1,93

- Diluído

Em 30 de junho de 2013 e de 2012, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que em junho de 2012 as debêntures conversíveis foram convertidas em ações, eliminando a presunção de conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

### (e) Outros resultados abrangentes

Os valores relativos a outros resultados abrangentes não impactaram a “demonstração de resultados abrangentes” da Companhia.

## Notas Explicativas

### 18. Gestão de Risco Financeiro

Em 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas na Nota 19 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As informações relacionadas ao: (a) passivos vinculados à variação cambial; (b) qualidade do crédito dos ativos financeiros; (c) fluxo de caixa dos instrumentos financeiro; (d) índice de alavancagem financeira não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 19 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2013.

#### 18.1 Análise de sensibilidade

##### a) Sensibilidade a taxas de juros

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos e financiamentos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme descrito a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>Aumento /redução em pontos base</b>	<b>Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)</b>
<b>30/06/2013</b>		
	+ 0,5%	(12.021)
	- 0,5%	12.021
<b>31/12/2012</b>		
	+ 0,5%	(12.252)
	- 0,5%	12.252
	<b>Consolidado</b>	
	<b>Aumento /redução em pontos base</b>	<b>Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)</b>
<b>30/06/2013</b>		
	+ 0,5%	(12.026)
	- 0,5%	12.026
<b>31/12/2012</b>		
	+ 0,5%	(12.252)
	- 0,5%	12.252

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

## Notas Explicativas

### b) Sensibilidade à taxa de câmbio

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos advindos de variação cambial do US\$ e do EUR nos resultados e no seu patrimônio. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos à variação cambial, conforme descrito na tabela abaixo:

	<b>Variação na taxa US\$</b>	<b>Efeito no lucro antes da tributação (R\$)</b>
<u>30/06/2013</u>	+ 20%	(18.753)
	- 20%	18.753
	+10%	(9.376)
	-10%	9.376
<u>31/12/2012</u>	+ 20%	(12.363)
	- 20%	12.363
	+10%	(6.181)
	-10%	6.181

A movimentação do resultado e do patrimônio tem origem na movimentação dos empréstimos em Dólares americanos.

## 18.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para perdas de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

### a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e suas subsidiárias aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

**Notas Explicativas**

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da COPASA MG e suas subsidiárias, mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2013:

**i. Controladora**

	<b>30/06/2013</b>			<b>Saldo total</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa				
CDB	358.980			358.980
Ativos financeiros disponíveis para venda			29.879	29.879
<b>Total do ativo</b>	<b>358.980</b>		<b>29.879</b>	<b>388.859</b>
	<b>31/12/2012</b>			<b>Saldo total</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa				
CDB	449.223	-	-	449.223
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	28.850	28.850
<b>Total do ativo</b>	<b>449.223</b>	<b>-</b>	<b>28.850</b>	<b>478.073</b>

**ii. Consolidado**

	<b>30/06/2013</b>			<b>Saldo total</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa				
CDB	359.165	-	-	359.165
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	29.879	29.879
<b>Total do ativo</b>	<b>359.165</b>	<b>-</b>	<b>29.879</b>	<b>389.044</b>
	<b>31/12/2012</b>			<b>Saldo total</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa				
CDB	449.223	-	-	449.223
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	28.850	28.850
<b>Total do ativo</b>	<b>449.223</b>	<b>-</b>	<b>28.850</b>	<b>478.073</b>

## Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, sendo que aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas subsidiárias, é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem principalmente os investimentos em CDBs classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento é incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

**Notas Explicativas****b) Valor justo de empréstimos e financiamentos**

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Valores</b>			
	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2012</b>
Empréstimos bancários e financiamentos	1.385.372	1.435.900	1.381.873	1.454.429
Debêntures simples	1.685.014	1.635.276	1.677.498	1.650.652
Debêntures conversíveis	-	-	7	7
<b>Total</b>	<b>3.070.386</b>	<b>3.071.176</b>	<b>3.059.378</b>	<b>3.105.088</b>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Valores</b>			
	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2012</b>
Empréstimos bancários e financiamentos	1.386.939	1.437.805	1.381.873	1.454.429
Debêntures simples	1.685.014	1.635.276	1.677.498	1.650.652
Debêntures conversíveis	-	-	7	7
<b>Total</b>	<b>3.071.953</b>	<b>3.073.081</b>	<b>3.059.378</b>	<b>3.105.088</b>

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

<b>Linhas</b>	<b>Controladora/Consolidado</b>			
	<b>Taxa contratual</b>	<b>Período meses</b>	<b>Taxa de mercado</b>	<b>Observações</b>
Governo Estadual/BDMG	9,03%	21	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
CEF/FGTS	9,50%	136	7,33%	Cotação da taxa da CEF em jun/13
Tesouro Nacional	5,38%	7	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
BNDES/BNE	6,57%	103	6,55%	Cotação da taxa do BNDES/BNE em jun/13
FINAME	3,97%	97	3,00%	Cotação da taxa FINAME em jun/13
União Federal	4,48%	130	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures simples	7,77%	95	8,75%	Cotação taxa do BNDES/BND em jun/13
KfW	2,07%	128	2,07%	Cotação taxa do KfW em jun/13
FINAME - AGMM	2,50%	116	3,00%	Cotação da taxa FINAME em jun/13
Banco do Brasil - Copanor	8,69%	32	7,33%	Taxa CEF por não existir similar

**Notas Explicativas****19. Instrumento Financeiro por Categoria****a) Controladora**

	<b>30/06/2013</b>				<b>Total</b>
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Ativos disponíveis para venda</b>	<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	63.975	358.980	-	-	422.955
Aplicações financeiras				20.861	20.861
Contas a receber de clientes	815.835	-	-	-	815.835
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	165.759	165.759
Ativos financeiros de concessões	445.303	-	-	-	445.303
Título patrimonial	-	-	29.879	-	29.879
Créditos com controladas	112.483	-	-	-	112.483
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	27.135	-	-	131.832	158.967
<b>Total</b>	<b>1.464.731</b>	<b>358.980</b>	<b>29.879</b>	<b>318.452</b>	<b>2.172.042</b>

	<b>30/06/2013</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.070.386	3.070.386
Fornecedores	172.875	172.875
<b>Total</b>	<b>3.243.261</b>	<b>3.243.261</b>

	<b>31/12/2012</b>				<b>Total</b>
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Ativos disponíveis para venda</b>	<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	47.202	449.223	-	-	496.425
Aplicações financeiras	-	-	-	20.135	20.135
Contas a receber de clientes	798.853	-	-	-	798.853
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	188.661	188.661
Ativos financeiros de concessões	390.757	-	-	-	390.757
Título patrimonial	-	-	28.850	-	28.850
Créditos com Controladas	106.831	-	-	-	106.831
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	22.991	-	-	132.961	155.952
<b>Total</b>	<b>1.366.634</b>	<b>449.223</b>	<b>28.850</b>	<b>341.757</b>	<b>2.186.464</b>

	<b>31/12/2012</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.059.378	3.059.378
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	157.397	157.397
<b>Total</b>	<b>3.216.775</b>	<b>3.216.775</b>

**Notas Explicativas****b) Consolidado**

	<b>30/06/2013</b>				<b>Total</b>
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Ativos disponíveis para venda</b>	<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	65.824	359.165	-	-	424.989
Aplicações financeiras				20.861	20.861
Contas a receber de clientes	820.668	-	-	-	820.668
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	165.759	165.759
Ativos financeiros de concessões	445.303	-	-	-	445.303
Título patrimonial	-	-	29.879	-	29.879
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	25.121	-	-	131.832	156.953
<b>Total</b>	<b>1.356.916</b>	<b>359.165</b>	<b>29.879</b>	<b>318.452</b>	<b>2.064.412</b>

	<b>30/06/2013</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.071.953	3.071.953
Fornecedores	179.109	179.109
<b>Total</b>	<b>3.251.062</b>	<b>3.251.062</b>

	<b>31/12/2012</b>				<b>Total</b>
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Ativos disponíveis para venda</b>	<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	48.478	449.223	-	-	497.701
Aplicações financeiras	-	-	-	20.135	20.135
Contas a receber de clientes	803.513	-	-	-	803.513
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	188.661	188.661
Ativos financeiros de concessões	390.757	-	-	-	390.757
Título patrimonial	-	-	28.850	-	28.850
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	23.066	-	-	132.961	156.027
<b>Total</b>	<b>1.265.814</b>	<b>449.223</b>	<b>28.850</b>	<b>341.757</b>	<b>2.085.644</b>

	<b>31/12/2012</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.059.378	3.059.378
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	172.440	172.440
<b>Total</b>	<b>3.231.818</b>	<b>3.231.818</b>

**Notas Explicativas****20. Receitas**

As receitas operacionais estão assim sumariadas:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	811.815	741.281	1.630.256	1.479.709
Receita de construção	223.947	174.088	364.098	328.224
Total receita	1.035.762	915.369	1.994.354	1.807.933
Impostos sobre vendas	(85.959)	(86.499)	(173.464)	(165.582)
<b>Receita líquida</b>	<b>949.803</b>	<b>828.870</b>	<b>1.820.890</b>	<b>1.642.351</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	815.312	745.723	1.638.804	1.488.530
Receita de venda de produtos	955	759	2.142	1.559
Receita de construção	223.947	174.088	364.098	328.224
Total receita	1.040.214	920.570	2.005.044	1.818.313
Impostos sobre vendas	(86.457)	(87.313)	(174.597)	(167.209)
<b>Receita líquida</b>	<b>953.757</b>	<b>833.257</b>	<b>1.830.447</b>	<b>1.651.104</b>

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 30 de junho de 2013 e 2012 estão apresentadas abaixo:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Reversão de provisão não dedutível	980	15.145	1.885	44.352
Recuperação de contas baixadas	8.799	7.881	16.265	15.592
Outras receitas	1.936	9.748	4.743	17.653
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>11.715</b>	<b>32.774</b>	<b>22.893</b>	<b>77.597</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Reversão de provisão não dedutível	1.152	16.050	2.201	46.132
Recuperação de contas baixadas	8.850	7.915	16.360	15.660
Outras receitas	2.097	10.683	5.271	18.677
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>12.099</b>	<b>34.648</b>	<b>23.832</b>	<b>80.469</b>

**21. Despesas por Natureza**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Salários e encargos	247.672	224.447	477.847	438.151
Materiais	30.087	25.813	58.803	52.918
Serviços de terceiros	154.247	130.536	291.836	248.017
Gerais	27.444	25.417	56.448	47.573
Depreciações e amortizações	103.801	90.400	203.544	179.414
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.404	11.625	32.534	33.586
Provisões para perdas materiais obsoletos	-	114	-	126
Custos de construção (*)	219.761	171.187	356.017	323.994
Provisões para demandas judiciais	9.272	7.155	17.263	23.540
Equivalência patrimonial	4.688	2.942	8.654	5.074
Participação dos empregados nos lucros	5.480	6.777	13.385	14.462
Outros	8.072	8.043	19.612	20.017
<b>Despesas operacionais</b>	<b>827.928</b>	<b>704.456</b>	<b>1.535.943</b>	<b>1.386.872</b>
<b>(-) Créditos tributários</b>	<b>(18.669)</b>	<b>(22.793)</b>	<b>(38.406)</b>	<b>(44.165)</b>
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>809.259</b>	<b>681.663</b>	<b>1.497.537</b>	<b>1.342.707</b>
<b>Custos</b>	<b>615.024</b>	<b>521.802</b>	<b>1.130.428</b>	<b>998.365</b>
<b>Despesas</b>	<b>194.235</b>	<b>159.861</b>	<b>367.109</b>	<b>344.342</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Salários e encargos	250.845	226.208	483.115	441.488
Materiais	30.774	26.146	59.986	53.802
Serviços de terceiros	156.351	132.954	297.684	252.277
Gerais	27.932	26.219	57.765	49.085
Depreciações e amortizações	104.455	90.980	204.858	180.620
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.918	11.961	33.407	34.242
Provisões para perdas materiais obsoletos	-	114	-	126
Custos de construção (*)	219.761	171.187	356.017	323.994
Custos dos produtos vendidos	240	1.148	812	1.756
Provisões para demandas judiciais	9.518	7.775	17.584	24.746
Participação dos empregados nos lucros	5.480	6.777	13.385	14.462
Outros	8.805	9.102	21.527	21.592
<b>Despesas operacionais</b>	<b>832.079</b>	<b>710.571</b>	<b>1.546.140</b>	<b>1.398.190</b>
<b>(-) Créditos tributários</b>	<b>(18.817)</b>	<b>(22.969)</b>	<b>(38.754)</b>	<b>(44.518)</b>
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>813.262</b>	<b>687.602</b>	<b>1.507.386</b>	<b>1.353.672</b>
<b>Custos</b>	<b>619.845</b>	<b>527.094</b>	<b>1.140.405</b>	<b>1.007.009</b>
<b>Despesas</b>	<b>193.417</b>	<b>160.508</b>	<b>366.981</b>	<b>346.663</b>

(\*) Detalhamento dos custos de construção:

	<b>Controladora/Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Salários e encargos	8.266	6.951	15.917	13.905
Materiais	21.586	16.168	33.385	34.152
Equipamentos	30.320	21.117	44.959	35.867
Serviços de terceiros	140.610	110.621	226.170	205.870
Custos de financiamentos	16.009	16.135	31.151	33.924
Outros	2.970	195	4.435	276
<b>Total dos custos de construção</b>	<b>219.761</b>	<b>171.187</b>	<b>356.017</b>	<b>323.994</b>

**Notas Explicativas****22. Despesas com Benefícios e Empregados**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Salários	138.560	126.582	268.057	245.701
Custos previdenciários	42.534	38.652	81.619	74.491
FGTS	16.487	12.305	30.993	26.837
Contribuição para plano de pensão	8.360	7.659	16.356	15.133
Programa de alimentação	27.121	24.777	53.455	48.503
Programa de saúde	11.177	11.151	20.204	20.439
Outros benefícios	3.433	3.321	7.163	7.047
<b>Total</b>	<b>247.672</b>	<b>224.447</b>	<b>477.847</b>	<b>438.151</b>
Número de empregados (não revisado)	11.827	11.518	11.827	11.518
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Salários	140.442	127.827	271.546	248.080
Custos previdenciários	42.916	38.949	82.303	75.030
FGTS	16.588	12.391	31.191	27.012
Contribuição para plano de pensão	8.360	7.659	16.356	15.133
Programa de alimentação	27.895	24.861	54.279	48.638
Programa de saúde	11.203	11.180	20.260	20.489
Outros benefícios	3.441	3.341	7.180	7.106
<b>Total</b>	<b>250.845</b>	<b>226.208</b>	<b>483.115</b>	<b>441.488</b>
Número de empregados (não revisado)	12.121	11.804	12.121	11.804

**Notas Explicativas****23. Receitas e Despesas Financeiras**

As receitas (despesas) financeiras estão assim sumariadas:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Juros ativos	3.403	4.153	7.484	9.873
Ganho real em aplicações financeiras	9.951	13.269	20.202	23.542
Receita de variação monetária e cambial	4.462	3.578	8.007	14.474
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.057	7.324	8.435	10.634
<b>Total de receita</b>	<b>21.873</b>	<b>28.324</b>	<b>44.128</b>	<b>58.523</b>
Juros sobre financiamentos	(46.241)	(53.984)	(91.242)	(103.876)
Despesa de variação monetária e cambial	(18.309)	(9.583)	(32.685)	(19.325)
Outras despesas	(525)	(1.058)	(629)	(2.513)
<b>Total de despesa</b>	<b>(65.075)</b>	<b>(64.625)</b>	<b>(124.556)</b>	<b>(125.714)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(43.202)</b>	<b>(36.301)</b>	<b>(80.428)</b>	<b>(67.191)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de junho de</b>		<b>Períodos de seis meses findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Juros ativos	3.440	4.214	7.638	10.027
Ganho real em aplicações financeiras	9.951	13.269	20.202	23.546
Receita de variação monetária e cambial	4.103	3.234	7.351	13.733
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.058	7.324	8.434	10.639
<b>Total de receita</b>	<b>21.552</b>	<b>28.041</b>	<b>43.625</b>	<b>57.945</b>
Juros sobre financiamentos	(46.249)	(53.984)	(91.254)	(103.876)
Despesa de variação monetária e cambial	(18.309)	(9.583)	(32.696)	(19.325)
Outras despesas	(574)	(1.075)	(686)	(2.561)
<b>Total de despesa</b>	<b>(65.132)</b>	<b>(64.642)</b>	<b>(124.636)</b>	<b>(125.762)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(43.580)</b>	<b>(36.601)</b>	<b>(81.011)</b>	<b>(67.817)</b>

**Notas Explicativas****24. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 51,13% das ações da sociedade (Nota 17).

**a) Ativo, passivo e resultado**

Além dos convênios descritos na Nota 15, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais, CEMIG e as subsidiárias. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	<b>Controladora</b>					
	<b>30/06/2013</b>					
	<b>Subsidiárias</b>			<b>Outras</b>		
<b>Águas Minerais</b>	<b>Coponor</b>	<b>Serviços Irrigação</b>	<b>Total</b>	<b>Estado MG</b>	<b>CEMIG</b>	
<b>Ativo</b>						
Circulante						
Clientes						
Valores faturados	-	-	-	-	18.301	-
Não circulante						
Empréstimos	-	18.731	1.088	19.819	-	-
AFAC	92.664	-	-	92.664	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>92.664</b>	<b>18.731</b>	<b>1.088</b>	<b>112.483</b>	<b>18.301</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>						
Circulante						
Convênios						
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	9.003	-
Energia elétrica	-	-	-	-	-	4.949
Não circulante						
Provisão para perdas em investimentos	69.456	17.954	413	87.823	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>69.456</b>	<b>17.954</b>	<b>413</b>	<b>87.823</b>	<b>27.661</b>	<b>4.949</b>
<b>Resultado</b>						
<b>Período de três meses findo em 30 de junho de 2013</b>						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário						
	-	-	-	-	28.192	-
Receitas de variações monetárias						
	-	341	17	358	-	-
<b>Período de seis meses findo em 30 de junho de 2013</b>						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário						
	-	-	-	-	52.756	-
Receitas de variações monetárias						
	-	623	33	656	-	-

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2012</b>					
	<b>Subsidiárias</b>			<b>Outras</b>		
<b>Águas Minerais</b>	<b>Coponor</b>	<b>Serviços Irrigação</b>	<b>Total</b>	<b>Estado MG</b>	<b>CEMIG</b>	
<b>Ativo</b>						
Circulante						
Clientes						
Valores faturados	-	-	-	-	17.996	-
Não circulante						
Empréstimos	-	19.121	1.076	20.197	-	-
AFAC	86.634	-	-	86.634	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>86.634</b>	<b>19.121</b>	<b>1.076</b>	<b>106.831</b>	<b>17.996</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>						
Circulante						
Convênios	-	-	-	-	29.787	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	24.197	-
Energia elétrica	-	-	-	-	-	6.618
Não circulante						
Provisão para perdas em investimentos	63.053	15.931	185	79.169	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>63.053</b>	<b>15.931</b>	<b>185</b>	<b>79.169</b>	<b>53.984</b>	<b>6.618</b>
<b>Resultado</b>						
<b>Período de três meses findo em 30 de junho de 2012</b>						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	25.645	-
Receitas de variações monetárias	-	317	27	344	-	-
<b>Período de seis meses findo em 30 de junho de 2012</b>						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	47.596	-
Receitas de variações monetárias	-	683	60	743	-	-

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado, excetuando-se a forma de liquidação financeira, que poderá acontecer através de negociações especiais (encontro de contas).

Em 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das transações existentes com as partes relacionadas em relação ao descrito na Nota 24 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

## Notas Explicativas

### b) Remuneração do pessoal-chave da administração

	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Remuneração	1.038	1.221	2.200	2.581
Benefícios assistenciais	157	39	307	39
<b>Total</b>	<b>1.195</b>	<b>1.260</b>	<b>2.507</b>	<b>2.620</b>

## 25. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 30 de junho de 2013:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (1)
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	186.404	25/08/2011	1.080
Construções Camargo Corrêa S/A.	121.904	24/11/2011	900
Consórcio Orteng/Sonel	71.075	21/02/2013	990
Mendes Junior Trading e Engenharia S/A	60.339	30/11/2012	810
Construtora Barbosa Mello S/A.	43.272	26/12/2011	540
Egesa Engenharia S/A.	42.121	13/09/2010	1.080
Prefisan Ltda	28.797	23/05/2013	720
Perfil Engenharia S/A	26.732	05/01/2012	540
Infracon Engenharia e Comércio Ltda	26.353	08/08/2012	630
Prefisan Engenharia S/A	21.624	14/03/2012	1.080
Construtora Penchel Ltda	19.239	19/04/2013	720

1) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são contabilizadas como ativos intangíveis sob o título 'direito de exploração de concessões', e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

Os principais valores comprometidos estão relacionados aos seguintes municípios:

**Notas Explicativas**

Municípios	Valores		% realização
	Empenhados	Realizados	
Betim	80.286	73.521	91,57
Belo Horizonte	261.140	66.314	25,39
Contagem	83.707	83.707	100,00
Montes Claros	121.941	61.417	50,37
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

**26. Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa**

Durante o 2º trimestre de 2013 e de 2012, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Evento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Dividendos propostos (Nota 18)	74.440	74.972	74.440	74.972
Transferência convênio PRODES/ANA (Notas 06 e 10)	5.162	6.156	5.162	6.156
Conversão de debêntures em ações	-	133.703	-	133.703

**27. Notas Explicativas Apresentadas nas Demonstrações Financeiras Anuais que não estão Apresentadas nessa Informação Contábil Intermediária**

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas Informações Contábeis Intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas Informações Contábeis Intermediárias seja por redundância ou por relevância:

- Nota 04 – Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas
- Nota 25 – Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte
- Nota 26 – Mensuração e Hierarquia do Valor Justo
- Nota 28 – Política de Seguros

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia de Saneamento de Minas Gerais  
– COPASA MG

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período findo em 30 de junho de 2012, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de junho de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, como preparadas originalmente, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 31 de julho de 2012 e 20 de fevereiro de 2013, respectivamente, sem ressalvas, com parágrafos de ênfase relacionados aos seguintes assuntos:

(i) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso das demonstrações financeiras individuais da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, essas práticas diferem do IFRS somente no que se refere a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria custo ou valor justo, e pela correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado até 31 de dezembro de 1997, não registrada pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e registrada para fins de IFRS.

(i) a partir de 20 de setembro de 1989, a Companhia passou a ser contribuinte, em regime especial, do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS, relativamente ao fornecimento de água tratada. De acordo com a opinião de seus assessores jurídicos, para consecução da referida cobrança seriam necessários atos normativos específicos regulamentando o assunto. Até o presente momento, não há nenhuma definição por parte do Poder Executivo Estadual quanto aos critérios de cálculo e exigência de cobrança do referido imposto; bem como, este não é inserido no cálculo de tarifas da Companhia. Conseqüentemente, o referido imposto não vem sendo cobrado dos consumidores e também não vem sendo provisionado pela Companhia ou repassado ao Governo Estadual.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do período findo em 30 de junho de 2013, revisamos também os ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de junho de 2012 e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes às cifras de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 6 de agosto de 2013

PricewaterhouseCoopers Carlos Augusto da Silva  
Auditores Independentes Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG